



Divulgação de Resultados

2025

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	14
Balanços patrimoniais	21
Demonstrações dos resultados	22
Demonstrações dos resultados abrangentes	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações do fluxo de caixa	25
Demonstrações dos valores adicionados	26
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	27
Relatório resumido do Comitê de Auditoria	102
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	107
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	107

Senhores acionistas,

A Administração da DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. (B3: DASA3) (“Companhia” ou “Dasa”), submete à apreciação de V.Sas. seu Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2025, elaboradas em conformidade com a legislação societária e acompanhadas do relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes.

Perfil da Companhia

A Dasa é líder em medicina diagnóstica no Brasil, com mais de 24 mil colaboradores e 350 mil médicos parceiros. A Companhia faz parte da vida de mais de 20 milhões de pessoas por ano, com reconhecidos padrões médicos e de atendimento aos pacientes.

A Companhia está organizada em duas unidades de negócios: (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares, que opera sob a marca Rede Américas 25 unidades hospitalares com 4,5 mil leitos, majoritariamente localizados no eixo São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal (“Rede Américas”).

A unidade de negócios de Diagnósticos possuía 840 unidades espalhadas pelo Brasil ao final de 2025. Durante o ano de 2025, foram realizados mais de 446 milhões de exames em nossa rede, um crescimento de 10% na comparação com o ano anterior.

Hospitais e Oncologia Nordeste contava com 3 hospitais, até 30 de dezembro de 2025, que somavam 654 leitos totais. Foram mais de 138 mil pacientes-dias que circularam pelas operações em 2025, resultando em uma taxa de ocupação média de 83,1% no ano.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais *IFRS Accounting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras (as “Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP”). As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das unidades de negócio pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Companhia, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido. As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA) estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

Ambiente operacional e destaques do ano

Encerramos 2025 como uma nova DASA, diferente daquela que o mercado conheceu nos últimos anos. Ao longo do ano, promovemos uma transformação estratégica profunda, simplificando a companhia, reafirmando Diagnósticos como nosso principal eixo de atuação e avançando em uma agenda estruturada de crescimento orgânico, eficiência operacional e desalavancagem. Essa evolução foi conduzida com disciplina e consistência, sem jamais abrir mão dos nossos princípios, dos elevados padrões médicos e da qualidade no atendimento aos pacientes, que orientam nossas decisões todos os dias.

Como parte da execução da estratégia de maior foco no *core* de diagnósticos no Brasil, concluímos a criação da Rede Américas, *joint venture* com a Amil, que segregou o negócio hospitalar e deu origem a uma

das maiores plataformas hospitalares independentes do país. Adicionalmente, avançamos na agenda de simplificação do portfólio por meio do desinvestimento de ativos não estratégicos ao longo do ano, totalizando aproximadamente R\$1,9 bilhão em 2025. Esses movimentos foram fundamentais para o reposicionamento estratégico da companhia, contribuindo para a redução do endividamento, o fortalecimento da estrutura de capital e o aumento da disciplina na alocação de recursos.

Em paralelo, avançamos de forma consistente na agenda operacional, com iniciativas estruturais de produtividade, digitalização e otimização organizacional, que sustentaram a expansão de margens. Intensificamos a revisão e padronização de processos, promovemos maior integração dos sistemas de TI, modernizamos os Núcleos Técnicos Operacionais e otimizamos a rede de unidades por meio da descontinuidade de operações de menor desempenho. Também aceleramos a digitalização da jornada do paciente e ampliamos o uso de soluções baseadas em inteligência artificial, aumentando a capacidade de agendamento, elevando a utilização dos equipamentos de imagem e capturando ganhos adicionais de eficiência. Ao mesmo tempo, reforçamos ainda nossa liderança em inovação, ampliando a oferta de produtos e serviços e fortalecendo a geração de receita de maior qualidade.

Os efeitos dessas ações se refletiram nos resultados do ano. A receita do segmento de Diagnósticos cresceu 10% em 2025, sustentada pelo aumento de volume e melhoria de mix, enquanto a margem EBITDA consolidada expandiu 2,0 p.p.. A geração de caixa operacional atingiu R\$941 milhões, o ciclo de conversão de caixa reduziu 9 dias e a alavancagem encerrou em 2,5x (Dívida líquida/EBITDA), o menor patamar desde 2021, e em linha com *guidance* divulgado em junho de 2023. Ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa posição financeira, também mantivemos elevados níveis de satisfação dos pacientes, encerrando o 4T25 com NPS de 76,3. Adicionalmente, a Rede Américas, recém-constituída, também apresentou evolução consistente de seus indicadores operacionais e financeiros, demonstrando o potencial de ganhos da governança dedicada e da aliança estratégica.

Hoje, a Dasa é a maior e mais diversificada plataforma de diagnósticos da América Latina, com escala nacional, marcas líderes e infraestrutura industrial de difícil replicação com 840 unidades, presença em 13 estados e mais de 446 milhões de exames processados anualmente.

Entramos em 2026 confiantes nas competências que desenvolvemos, na dinâmica do mercado e na capacidade de execução do nosso time. Iniciamos um ciclo em que crescimento, rentabilidade e geração de caixa caminham de forma integrada e sustentável. Seguiremos trabalhando com foco, responsabilidade e visão de longo prazo para ampliar o acesso à medicina diagnóstica de excelência, melhorar continuamente a experiência do paciente e entregar valor sustentável para toda a cadeia de saúde.

Os principais eventos ocorridos no exercício e eventos subsequentes encontram-se elencados, respectivamente, nas notas explicativas nº 2 e 34 destas Demonstrações Financeiras.

Desempenho operacional e financeiro

(R\$ milhões)	2025	2024	Δ
Receita bruta consolidada	12.247	16.800	-27%
Diagnósticos Nacional	8.123	7.414	10%
Hospitais e Oncologia Nordeste	1.957	1.903	3%
Operações desinvestidas ¹	2.166	7.483	-71%
Impostos e deduções	(1.076)	(1.478)	-27%
Receita líquida consolidada	11.170	15.322	-27%
Custo dos serviços prestados	(7.777)	(11.129)	-30%
Lucro Bruto	3.393	4.193	-19%
Resultado de equivalência patrimonial	(106)	-	n.a.
Despesas gerais e administrativas	(2.381)	(3.187)	-25%
Outras despesas e receitas, líquidas	(4)	87	-104%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	903	1.094	-17%
Resultado financeiro líquido	(1.516)	(2.161)	-30%
(Prejuízo) / lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(613)	(1.067)	-43%
Imposto de renda e contribuição social	(522)	(129)	306%
(Prejuízo) / lucro do exercício	(1.135)	(1.196)	-5%
(+) Resultado financeiro líquido	1.516	2.161	-30%
(+) Imposto de renda e contribuição social	522	129	306%
(+) Depreciação e amortização	1.123	1.367	-18%
EBITDA	2.026	2.461	-18%
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>

Receita operacional bruta e líquida

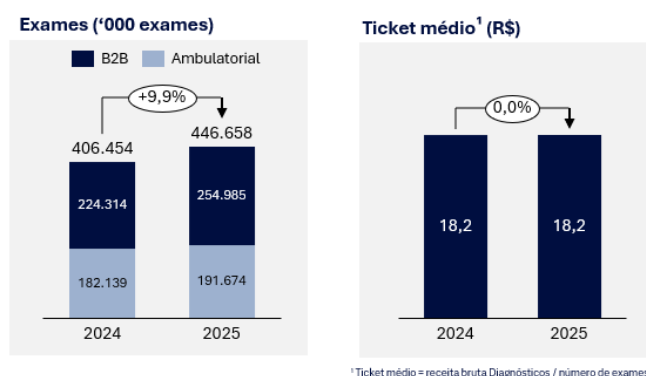
Em 2025, a receita bruta da Companhia totalizou R\$12.247 milhões, uma queda de 27% na comparação com o ano anterior, principalmente devido a base de comparação, considerando a desconsolidação de Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, ocorrido em 1 de abril de 2025.

Em Diagnósticos Nacional o crescimento da receita bruta em 2025 foi de 10%. O desempenho deste mercado foi impulsionado, sobretudo, pelo maior volume de exames com destaque para o segmento B2B e pela continuidade na melhoria do mix de serviços, especialmente nos segmentos *premium* e de atendimento domiciliar.

A respeito de Diagnósticos Internacional, conforme anunciado via Fato Relevante em 30 de setembro de 2025, as operações de diagnósticos na Argentina foram vendidas ao final do 3T25, portanto, os resultados referentes ao mercado internacional são reportados como Operações desinvestidas. No acumulado do ano, a receita bruta apresentou queda de -35%, influenciado principalmente pela desvalorização cambial, apesar de o desempenho em moeda local ter mostrado crescimento.

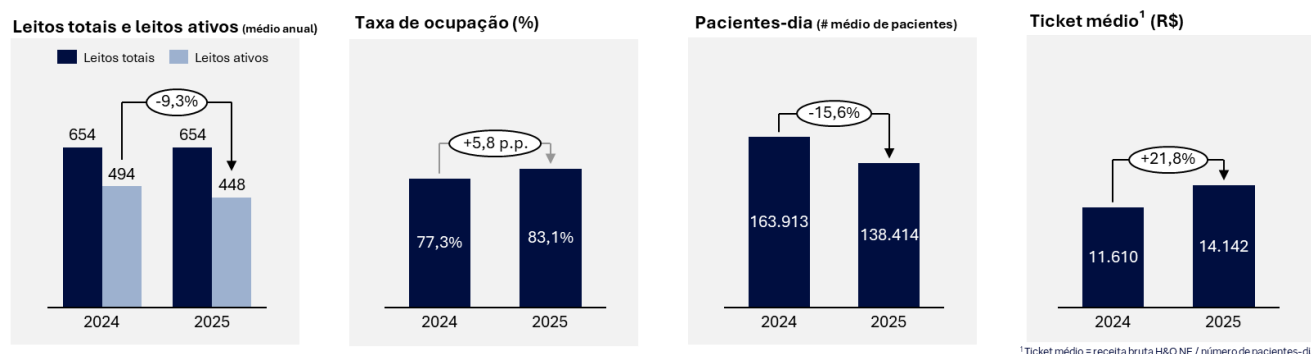
¹ Operações desconsolidadas incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional



Em Hospitais e Oncologia, a receita bruta de 2025 apresentou crescimento de 3% na comparação com 2024, reflexo de novos credenciamentos, expansão de procedimentos de maior complexidade e do reposicionamento estratégico das unidades, com descontinuidade de operações menos rentáveis.

Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste



A receita líquida da Companhia foi de R\$11.170 milhões em 2025, uma redução de 27% em relação a 2024, influenciada pela base de comparação após a desconsolidação de Ímpar.

Custos dos serviços prestados e lucro bruto

Os custos dos serviços prestados em 2025 totalizaram R\$7.777 milhões, 30% menores que em 2024, reflexo principalmente da desconsolidação de Ímpar em 01/04/2025 e das melhorias do programa de excelência operacional.

O lucro bruto reportado foi de R\$3.393 milhões em 2025 (-19% vs. 2024) e margem bruta 30,4% (+3,0p.p.), que foi impactado por: (i) maior volume de operações em ambas as unidades de negócio, (ii) desconsolidação de Ímpar, (iii) benefícios do programa de excelência operacional, e (iv) os aumentos de custos decorrentes da crescente inflação e implementação da nova legislação da enfermagem.

Resultado de equivalência patrimonial

Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a), a Ímpar passou a ser um empreendimento controlado em conjunto entre a DASA e Amil, assim, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

No acumulado do ano de 2025, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$106 milhões negativo, principalmente em decorrência da despesa financeira líquida de R\$ 1 bilhão.

Despesas gerais e administrativas e outras despesas e receitas, líquidas

As despesas totais em 2025 totalizaram R\$2.385 milhões, uma redução de -23% em relação à 2024, refletindo os ganhos do programa de produtividade com avanços na revisão de processos, otimização da estrutura organizacional, gestão de cobrança, renegociação de contratos diversos e a desconsolidação de Ímpar.

Resultado financeiro

Em 2025 o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$1.516 milhões versus uma despesa R\$2.161 milhões em 2024, decorrente da diminuição do endividamento, com impacto direto na redução das despesas financeiras.

Resultado líquido

No acumulado de 2025, o prejuízo líquido somou R\$1.135 milhões, redução de 5% em comparação a 2024, refletindo tanto a melhora operacional quanto a redução das despesas financeiras.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$2.026 milhões em 2025, reportando um aumento de 2,0 p.p. na margem EBITDA, de 16,1% em 2024 para 18,1% em 2025. Essa expansão de margem EBITDA decorre do maior volume de operações e a evolução da Companhia na revisão de seus processos de gestão e estrutura organizacional.

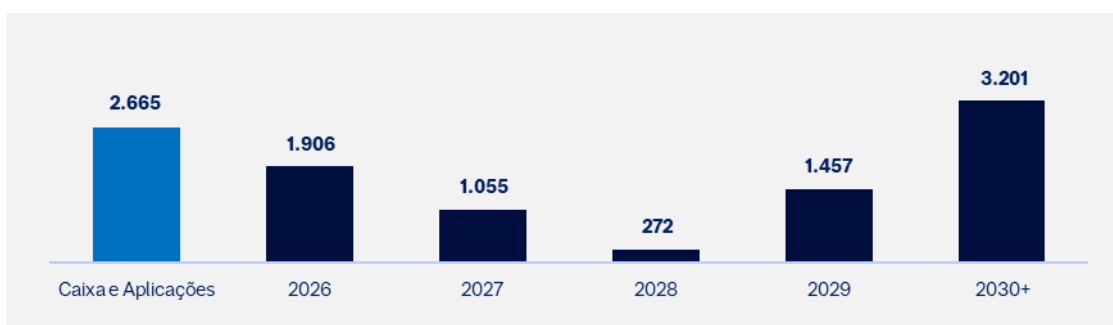
Posição de caixa e endividamento

Ao final de 2025 a dívida financeira bruta totalizou R\$7.890 milhões, com prazo médio de 3,5 anos e custo médio de CDI + 2,04% a.a. Ao final do ano, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$2.665 milhões, volume equivalente a 1,4x as dívidas vincendas até o fim de 2026, que totalizam R\$1.906 milhão.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, encerrou o 2025 em R\$5.416 milhões, redução em relação aos R\$10.051 milhões registrados no final de 2024, refletindo principalmente a melhora no caixa e o menor saldo de obrigações a pagar.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



Investimentos

(R\$ milhões)	2025	2024	Δ
Investimento Total²	296	547	-46%
Manutenção e Expansão	198	367	-46%
Tecnologia	98	180	-46%
Investimentos por segmento			
Investimento Total	296	547	-46%
Diagnósticos	165	171	-3%
Hospitais e Oncologia Nordeste	16	25	-38%
Corporativo	95	176	-46%
Outros	21	175	-88%

Em 2025, os investimentos consolidados totalizaram R\$296 milhões, queda de 46% frente ao ano de 2024.

Essa redução reflete, em parte, a desconsolidação dos hospitais transferidos para a *joint venture*, que contribuíram com R\$173 milhões em 2024. Além desse efeito, o desempenho traduz a disciplina da Companhia na alocação de capital, com foco em projetos de maior retorno, preservação de ativos estratégicos e fortalecimento das plataformas de tecnologia que suportam a operação.

² Adições ao imobilizado e intangível.

Governança corporativa e gestão

Acordo de associação entre DASA e Amil

Em 4 de fevereiro de 2025 foi aprovado pela DASA e Amil, a celebração de aditamento ao Acordo de Associação para, entre outros temas, (i) alterar o valor da dívida líquida da Ímpar no fechamento da transação, de R\$3.850 milhões para R\$3.500 milhões, incluindo dívida líquida financeira, saldo de operações com derivativos, contas a pagar de aquisições e impostos parcelados; e (ii) alterar o montante da dívida líquida que será aportada no fechamento da transação, juntamente com os ativos da Amil, de 0 (zero) reais para caixa de R\$350 milhões. Como resultado dessa alteração o endividamento líquido, após fechamento da transação, era previsto em R\$ 3.150 milhões.

Em 14 de fevereiro de 2025, a Ímpar emitiu 3.000.000 (três milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, quirografária, em série única, da 2ª (segunda) emissão, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de, na data de emissão, qual R\$3.000 milhões. Os valores foram recebidos pela Ímpar em 26 de fevereiro de 2025.

Com parte dos recursos provenientes desta captação, ocorreu o resgate antecipado facultativo da 18ª (décima oitava) emissão de debêntures de DASA no valor de R\$1.000 milhões em 11 de março de 2025.

Em 26 de fevereiro de 2025 foi aprovada a cisão do patrimônio da Ímpar com a incorporação dos acervos cindidos pela DASA e pela sua controlada integral, a Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. Esta cisão segregou os ativos da Ímpar situados fora do perímetro do Acordo de Associação.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi realizada a redução de capital da Ímpar no montante de R\$2.075 milhões.

Em 31 de março de 2025 tornou efetiva a cisão dos ativos e passivos da Ímpar que não são parte do Acordo de Associação, incluindo o Hospital São Domingos, o Hospital da Bahia, a rede de clínicas oncológicas AMO e certos imóveis próprios, que passaram a ser detidos pela DASA e suas controladas Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda., Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Em 1 de abril de 2025 ocorreu o fechamento da operação prevista no Acordo de Associação.

Conclusão do Plano de Sucessão do Diretor Presidente

Em linha com o plano de sucessão aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia concluiu, em 30 de junho de 2025, a transição da presidência executiva. O Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra deixou o cargo de Diretor Presidente da Companhia, passando a atuar no 2º Trimestre 2025 exclusivamente como Diretor Presidente da Ímpar. A partir de 1º de julho de 2025, o Sr. Rafael Lucchesi assumiu a posição de Diretor Presidente da Dasa, reforçando o compromisso da Companhia com a continuidade estratégica e a excelência operacional.

Bônus de Subscrição

No dia 26 de março de 2025, em continuidade às deliberações aprovadas nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 04 e 18 de abril de 2023, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, realizada no Brasil, sob o rito automático de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, com esforços de colocação das ações no exterior, o Conselho de Administração da Dasa, aprovou a rerratificação da quantidade de bônus de subscrição de 19.685.740 para 19.685.738 e aprovou a abertura do período para o exercício dos bônus de subscrição, que foi iniciado em 01 de abril de 2025 (inclusive) e se encerrou em 15 de abril de 2025 (inclusive), ao valor, mediante o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, de R\$3,17171460565751 por cada bônus de subscrição, conforme prazo e

procedimentos para exercício previstos na respectiva ata de reunião de Conselho e Aviso aos Acionistas divulgado no dia 31 de março de 2025. Em 07 de maio de 2025, a Companhia divulgou a apuração da quantidade de bônus de subscrição exercidos e o aumento de capital da Dasa correspondente.

Aquisições e Alienações

Exercício da opção de compra da CPCLin – Centro de Pesquisa Clínicas Ltda. (“CPCLin”)

Em julho de 2025, a DASA adquiriu 20% das quotas remanescente da controlada CPCLin, detidas pelos seus sócios minoritários, pelo montante de R\$2,5 milhões. Considerando que a DASA possuía 80% (oitenta por cento) do capital social da CPCLin, esta passou a ser uma controlada integral da DASA.

Exercício da opção de compra da Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (“Padrão”)

Em setembro de 2025, a DASA adquiriu 10% das quotas remanescente da controlada Padrão, detidas pelo seu sócio minoritário, pelo montante de R\$0,3 milhão. Considerando que a DASA possuía 90% (noventa por cento) do capital social do Padrão, esta passou a ser uma controlada integral da DASA.

Compra e venda da Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. e Medical Investment S.A. (“Operação de Diagnósticos na Argentina”)

Em 30 de setembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo de venda da Operação de Diagnósticos na Argentina, pelo montante de R\$614,6 milhões. O montante total foi recebido nesta data. Em preparação a venda da Operação de Diagnósticos na Argentina, em 29 de setembro de 2025 a DASA adquiriu ações e direitos de opção previstos nos acordos societários de 2021 pelo montante de R\$35,4 milhões.

Alienação da Mantris

Em 30 de setembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo para a venda das quotas e ações da Mantris, sua controlada voltada à medicina ocupacional e gestão integrada de saúde. O valor total da transação foi R\$90,1 milhões, sujeito a ajuste de endividamento líquido. Na mesma data foi recebido o montante de R\$86,1 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões retido por três anos e corrigido pelo CDI, e é destinado a garantir o pagamento de eventual ajuste por endividamento líquido e potenciais passivos e contingências com fato gerador anterior ao fechamento.

Alienação do Hospital São Domingos, Neuro Imagens e São Domingos RE

Em 30 de dezembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo para a venda das quotas do Hospital São Domingos Ltda., da Neuro Imagens Ltda. e da São Domingos Real Estate Ltda.. As sociedades têm por objeto a prestação de serviços de atendimento médico hospitalar, oncologia, ambulatorial e prestação de serviços clínicos, assim como a prestação de serviços de medicina diagnóstica por imagem na região metropolitana de São Luís, no Estado do Maranhão.

O valor total da transação foi de R\$1.200 milhões, sendo recebido na mesma data o montante de R\$1.100 milhões. O saldo remanescente será corrigido pelo CDI e recebido da seguinte forma: R\$25,0 milhões em 2028, R\$25,0 milhões em 2029 e R\$50,0 milhões em 2031.

Incorporações

Visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes incorporações:

(i) a controlada São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A. incorporou em 1 de agosto de 2025 a sua controlada direta LSM Participações Ltda. e as suas controladas indiretas PHD – Patologia, Histologia, Diagnóstico e Serviços Médicos Ltda., Laborfase Laboratório de Análises Clínicas Ltda. e Laboratório

Padrão de Análises Clínicas Ltda. e em 3 de novembro de 2025 incorporou as suas controladas diretas Clínica Radiológica Martins e Godoy Ltda., Laboratório Dairton Miranda Ltda. e Elcordis Centro de Diagnóstico Ltda. e sua controlada indireta Medicina Nuclear Contagem Ltda.; e

(ii) a controlada indireta Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. incorporou em 1 de setembro de 2025 a controladora Santa Celina Participações S.A. e suas controladas Santa Celina Gestão de Informações Ltda. e Assistência Médica Domiciliar Assunção S.A. Após as incorporações a Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. passou a ser a controlada direta da DASA.

Emissão de debêntures

Em 13 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a 22ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$1.100 milhões, com remuneração semestral, a 100% CDI + spread de 3,40% com prazo de 5 anos e amortização no 3º, 4º e 5º ano. A operação teve como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *covenants* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16).

Políticas e normativos internos

Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das principais políticas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, divulgação e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, anticorrupção, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance. Também foi aprovada a Política Corporativa de Planos de Ação de Controles Internos.

Eventos Subsequentes

Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo das debêntures referentes a 10ª (décima), 11ª (décima primeira) e 15ª (décima quinta) emissões. Para maiores informações, vide Avisos aos Acionistas divulgados em 12 de fevereiro de 2026 na CVM e website de RI da Dasa.

Política de Equidade e Indicadores (Art. 133, § 6º, Lei 6.404/76)

Em observância ao art. 133, § 6º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterado pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia declara que adota práticas de equidade pautadas na igualdade de oportunidades, na meritocracia e na prevenção de qualquer forma de discriminação ou viés. A política interna da Dasa contempla diretrizes claras para processos de recrutamento, seleção, avaliação, desenvolvimento profissional e remuneração, assegurando critérios objetivos, consistentes e transparentes.

A Companhia reitera seu compromisso contínuo com a promoção da equidade e da transparência, bem como com a mitigação de eventuais assimetrias, integrando esses princípios à sua estrutura de governança e aos mecanismos de tomada de decisão.

I – A quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia

Cargos	2025					2024				
	Homem	Mulher	Total	% Homem	% Mulher	Homem	Mulher	Total	% Homem	% Mulher
Diretor	11	14	25	44%	56%	51	33	84	61%	39%
Gerente	115	125	240	48%	52%	189	223	412	46%	54%
Supervisor/Coordenador	548	1.617	2.165	25%	75%	773	1.834	2.607	30%	70%
Colaborador/ref. líder	2.711	10.705	13.416	20%	80%	7.383	26.190	33.573	22%	78%
Técnico operacional	1.756	8.653	10.409	17%	83%	2.692	9.864	12.556	21%	79%
Total	5.141	21.114	26.255	20%	80%	11.088	38.144	49.232	23%	77%

O exercício de 2024 abrange os hospitais transferidos para o perímetro da joint venture, com a constituição da Rede Américas, bem como as empresas desinvestidas em 2025. O exercício de 2025 considera os colaboradores de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

II - A quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia (Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Diretoria Estatutária)

Cargos	2025					2024				
	Homem	Mulher	Total	% Homem	% Mulher	Homem	Mulher	Total	% Homem	% Mulher
Membros da administração	14	6	20	70%	30%	14	5	19	74%	26%
Total	14	6	20	70%	30%	14	5	19	74%	26%

III - O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Cargos	2025		2024	
	% Homem	% Mulher	% Homem	% Mulher
Membros da administração	79%	21%	62%	38%
Diretor	48%	52%	56%	44%
Gerente	52%	48%	52%	48%
Supervisor/Coordenador	58%	42%	55%	45%
Colaborador/ref. líder	54%	46%	51%	49%
Técnico operacional	53%	47%	54%	46%

Agradecimentos

Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores, fundamentais na construção desta nova fase da Companhia.

São Paulo, 26 de março de 2026.

A Administração.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Diagnósticos da América S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

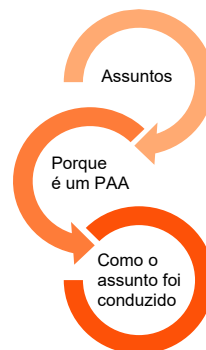
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Diagnósticos da América S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Sistema de geração de informações financeiras As operações da Companhia e suas controladas são impactadas pelo elevado número de transações, dispersão geográfica e pelas particularidades de suas unidades de negócio adquiridas ao longo do tempo. A estrutura do sistema de geração de informações financeiras é complexo, incluindo controles gerais de tecnologia da informação e controles internos sobre processos de negócios, que podem ser manuais ou automatizados, e também dependentes dos sistemas de gestão integrados. Esta foi uma área de foco em nossa auditoria, em função da relevância e volume de transações processadas nos diferentes sistemas informatizados, que podem eventualmente resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (a) Atualizamos nosso entendimento dos sistemas e da efetividade dos principais controles gerais de tecnologia da informação e controles internos sobre processos de negócios, utilizados para a geração de informações financeiras, para determinar a natureza, extensão e época da realização dos nossos procedimentos de auditoria. (b) Utilizamos especialistas em tecnologia da informação para nos auxiliar no entendimento relacionado aos ambientes dos sistemas automatizados de informação, assim como em relação aos controles manuais dependentes dos sistemas automatizados. (c) Executamos testes substantivos em relação à integridade e exatidão dos relatórios produzidos pelos sistemas relacionados e utilizados em nossos procedimentos de auditoria. (d) Para os aspectos observados em relação aos processos gerais de tecnologia da informação, avaliamos o impacto na natureza, época e extensão em nossos procedimentos substantivos para obtermos evidências apropriadas e suficientes. Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Diagnósticos da América S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Teste para verificação de redução ao valor recuperável de ativos - <i>impairment</i> - (Nota 12) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de ativos intangíveis, que incluem ágio na aquisição de empresas, cujo valor recuperável é testado anualmente conforme requerido pelo CPC 01/IAS 36 - "Redução ao valor recuperável de ativos". A avaliação de recuperabilidade é realizada por segmento e Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam, cujo valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, que envolve premissas para elaboração das projeções desses fluxos de caixa, incluindo a taxa de crescimento dos negócios e a taxa de desconto utilizada para descontar os fluxos projetados. Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC, que podem resultar em ajuste material nos saldos contábeis, mantivemos essa como uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Análise da definição de unidade geradora de caixa ("UGC") e a consistência dessa avaliação ao modelo de gestão da Companhia e suas controladas. • Entendimento do processo de preparação e revisão dos estudos técnicos e análises do valor recuperável, incluindo a confirmação da aprovação do orçamento. • Com o auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos, efetuamos a análise das premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e os respectivos custos médios ponderados de capital ("taxa de desconto") e investimentos necessários para manutenção da capacidade operacional, bem como comparação de premissas utilizadas com dados de mercado, quando disponíveis. • Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia e de suas controladas para determinação do valor recuperável desses ativos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências obtidas.
Provisões para riscos cíveis, fiscais, previdenciárias e trabalhistas - (Nota 20) A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, especialmente aqueles de natureza cível, fiscal, previdenciária, e trabalhista, que são relativos a divergências na interpretação das normas e legislações. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo decurso de tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito,	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles estabelecidos para identificar, mensurar, registrar e divulgar as provisões e as contingências. Obtivemos, dos assessores jurídicos externos que patrocinam as causas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis da Companhia e suas controladas, a confirmação



Diagnósticos da América S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. A administração da Companhia e suas controladas, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses processos, provisiona aqueles considerados como de perda provável, e divulga aqueles considerados como de perda possível. Considerando a relevância dos valores, as incertezas envolvidas para a determinação e constituição das respectivas provisões, bem como efetuar as divulgações requeridas, mantivemos essa área como foco de nossa auditoria.	dos valores e os respectivos prognósticos de perdas. Com o apoio de nossos especialistas da área tributária, efetuamos o entendimento dos objetos dos principais processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da administração e analisamos e discutimos a razoabilidade das conclusões alcançadas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição das provisões, bem como para as divulgações efetuadas nas notas explicativas, estão consistentes com os dados e informações obtidas.

Constituição de *joint-venture* - Valor justo da Impar

Em 1º de abril de 2025, a Companhia concluiu o acordo de associação para criação de uma "joint venture" de uma de suas controladas. Nesse processo foi gerado um resultado pela mensuração da controlada pelo valor justo e perda de controle.

O montante registrado foi de 2.443.979 no resultado do exercício e consequentemente reconhecido um ativo intangível relativo ao ganho apurado entre o valor justo estimado e o valor contábil.

A determinação do valor justo envolve elevado grau de julgamento da administração, uma vez que se fundamenta, principalmente, em projeções de fluxos de caixa futuros e na definição de taxas de desconto apropriadas, ambas sensíveis a variações nas condições de mercado e nas premissas adotadas.

Considerando a relevância dos montantes envolvidos e o nível de subjetividade inerente às estimativas utilizadas, eventuais alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes no valor recuperável dos ativos e, consequentemente, nas demonstrações financeiras da Companhia.

Dessa forma, esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) o entendimento do processo estabelecido pela administração para a mensuração do valor justo da Impar ("Joint Venture"), incluindo os controles relacionados à elaboração e revisão das projeções financeiras utilizadas;
- (ii) a avaliação, com o auxílio de nossos especialistas, da razoabilidade das principais premissas adotadas, em especial aquelas relacionadas às projeções de fluxos de caixa futuros e às taxas de desconto aplicáveis, por meio de comparação com dados de mercado e com o desempenho histórico da Companhia;
- (iii) a verificação da consistência matemática dos modelos de avaliação utilizados; e
- (iv) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos executados, consideramos que as premissas e os critérios adotados pela administração para a mensuração do valor justo da Impar, bem como as respectivas



Diagnósticos da América S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	divulgações, estão consistentes com as evidências de auditoria obtidas.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Diagnósticos da América S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas



Diagnósticos da América S.A.

nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

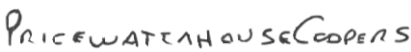
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça

Signed By: CARLOS EDUARDO GUARANA MENDONÇA-40137163649

CPF: 40137163649

Signing Time: 26 de março de 2026 11:38 BRT

O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1

C: BR

Issuer: AC Syntegrid Multiple

DN: cn=Carlos Eduardo Guaraná Mendonça

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.083.862	461.263	2.665.170	1.742.762
Aplicações financeiras	6	-	88.898	-	152.567
Contas a receber de clientes	7	1.413.658	1.233.231	2.101.307	4.950.821
Estoques	8	124.277	150.607	190.372	465.538
Tributos a recuperar	9	272.873	262.792	428.680	510.735
Partes relacionadas	30d	504.059	1.973.394	-	-
Ativo de operação descontinuada	32	-	-	-	4.359
Outros créditos		162.264	85.676	268.729	376.280

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	647.160	599.103	866.239	1.438.273
Empréstimos e financiamentos	15	19.645	-	19.645	2.609
Debêntures	16	1.882.414	935.242	1.882.414	935.242
Impostos renda e contribuição social a pagar		-	-	9.455	171.211
Obrigações sociais e trabalhistas	17	403.987	311.076	501.817	765.183
Tributos a recolher	18	72.218	72.680	130.722	283.053
Contas a pagar por aquisições de controladas	19	265.015	70.109	265.015	523.426
Dividendos e juros sobre o capital próprio	22e	-	-	-	34.237
Instrumentos financeiros derivativos	29	4.208	1.141	4.208	1.141
Provisão para passivo a descoberto de controladas	10	98.478	158.383	-	-
Passivos de arrendamentos	13	320.214	220.123	454.105	343.384
Passivo de operação descontinuada	32	-	-	1.723	-
Adiantamento de clientes		51.112	97.347	55.239	256.990
Outras contas a pagar e provisões		278.834	177.904	372.640	544.302
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		4.043.285	2.643.108	4.563.222	5.299.051
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	22.896	44.569	22.901	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	248.249	-	248.249	7.399
Debêntures	16	5.484.214	9.451.759	5.484.214	9.451.759
Tributos a recolher	18	-	-	9.648	75.424
Contas a pagar por aquisições de controladas	19	23.701	20.124	24.543	544.584
Instrumentos financeiros derivativos	29	261.243	323.767	261.243	323.767
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	20	177.141	80.388	241.301	187.624
Passivos de arrendamentos	13	518.480	632.775	753.299	2.252.994
Tributos diferidos	27	14	14	9.120	21.547
Partes relacionadas	30e	116.522	205.520	-	36.468
Outras contas a pagar e provisões		42.990	17.543	51.490	277.632
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		6.895.450	10.776.459	7.106.008	13.223.772
TOTAL DO PASSIVO		10.938.735	13.419.567	11.669.230	18.522.823
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22a	19.539.062	19.539.061	19.539.062	19.539.061
Reservas de capital	22b	1.032.423	1.011.373	1.032.423	1.011.373
Ações em tesouraria	22d	(79.136)	(79.136)	(79.136)	(79.136)
Ajuste de avaliação patrimonial	22c	(9.596.475)	(9.666.522)	(9.596.475)	(9.666.522)
Prejuízos acumulados		(4.030.758)	(2.878.769)	(4.030.758)	(2.878.769)
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas de DASA		6.865.116	7.926.007	6.865.116	7.926.007
Acionistas não controladores de controladas		-	-	27.889	9.641
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.865.116	7.926.007	6.893.005	7.935.648
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.803.851	21.345.574	18.562.235	26.458.471

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	23	6.239.148	5.577.916	11.170.362	15.322.079
Custo dos serviços prestados	24	(4.201.165)	(3.692.489)	(7.777.060)	(11.128.831)
Lucro bruto		2.037.983	1.885.427	3.393.302	4.193.248
Despesas gerais e administrativas	24	(1.646.415)	(1.455.940)	(2.381.003)	(3.186.724)
Outras despesas e receitas, líquidas	2.a/2.b/2.f/2.i	(26.718)	23.259	(3.577)	87.469
Resultado de equivalência patrimonial	10.2/10.4	169.196	(542.437)	(105.916)	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social		534.046	(89.691)	902.806	1.093.993
Receitas financeiras	25	361.128	203.606	436.964	254.236
Despesas financeiras	25	(1.733.122)	(1.461.246)	(1.952.528)	(2.415.586)
Despesas financeiras, líquidas		(1.371.994)	(1.257.640)	(1.515.564)	(2.161.350)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(837.948)	(1.347.331)	(612.758)	(1.067.357)
Imposto de renda e contribuição social corrente	27	(44.433)	(3.530)	(256.649)	(342.592)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	(269.608)	151.871	(265.307)	214.020
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(1.151.989)	(1.198.990)	(1.134.714)	(1.195.929)
Resultado das operações descontinuadas	32	-	-	(310)	1.978
Prejuízo do exercício		(1.151.989)	(1.198.990)	(1.135.024)	(1.193.951)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(1.151.989)	(1.198.990)
Acionistas não controladores de controladas		-	-	16.965	5.039
Prejuízo do exercício		(1.151.989)	(1.198.990)	(1.135.024)	(1.193.951)
Resultado por ação ordinária total					
Básico (em R\$)	26	(0,91791)	(0,95955)		
Diluído (em R\$)	26	(0,89037)	(0,93064)		
Quantidade de ações – básico (em milhares)	26	1.255.007	1.249.533		
Quantidade de ações – diluído (em milhares)	26	1.293.830	1.288.356		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(1.151.989)	(1.198.990)	(1.135.024)	(1.193.951)
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	148.213	36.172	148.213	36.172
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária	(41.553)	174.633	(41.553)	174.633
Resultado abrangente do exercício	(1.045.329)	(988.185)	(1.028.364)	(983.146)
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores			(1.045.329)	(988.185)
Acionistas não controladores de controladas			16.965	5.039
Resultado abrangente do exercício			(1.028.364)	(983.146)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Capital Social		Reserva de capital	Transações com pagamentos baseado em ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
	Capital social	Custo com emissão	Reserva de ágio								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.032.489	(86.285)	432.772	555.136	(81.258)	(1.679.779)	(9.494.299)	(348.349)	7.330.427	3.392	7.333.819
Aumento de capital	1.592.857	-	-	-	-	-	-	-	1.592.857	-	1.592.857
Transação entre acionistas	-	-	-	-	2.122	-	(34.679)	-	(32.557)	1.210	(31.347)
Prejuízo do exercício 22.e	-	-	-	-	-	(1.198.990)	-	-	(1.198.990)	5.039	(1.193.951)
Outros resultados abrangentes 22.c	-	-	-	-	-	-	-	210.805	210.805	-	210.805
Plano de opções de compra de ações 21	-	-	-	23.465	-	-	-	-	23.465	-	23.465
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.625.346	(86.285)	432.772	578.601	(79.136)	(2.878.769)	(9.528.978)	(137.544)	7.926.007	9.641	7.935.648
Transação entre acionistas	-	-	-	-	-	-	(36.613)	-	(36.613)	1.283	(35.330)
Exercício de bônus de subscrição da Companhia 22.a	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Prejuízo do exercício 22.e	-	-	-	-	-	(1.151.989)	-	-	(1.151.989)	16.965	(1.135.024)
Outros resultados abrangentes 22.c	-	-	-	-	-	-	-	106.660	106.660	-	106.660
Plano de opções de compra de ações 21	-	-	-	21.050	-	-	-	-	21.050	-	21.050
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.625.347	(86.285)	432.772	599.651	(79.136)	(4.030.758)	(9.565.591)	(30.884)	6.865.116	27.889	6.893.005

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(837.948)	(1.347.331)	(612.758)	(1.067.357)
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:					
Depreciação e amortização	11/12 e 13	818.774	773.545	1.123.304	1.366.818
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	20	33.303	78.321	94.517	129.116
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas		1.306.977	1.344.083	1.538.482	1.570.936
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		(69.025)	300.422	(69.025)	306.082
Resultado pela alienação de controladas, imobilizado, intangíveis e direito de uso	11/12 e 13	52.515	60.303	49.310	203.109
Atualização de pagamento baseado em ações	21	21.050	(47.450)	21.050	(47.450)
Resultado de equivalência patrimonial	10.2/10.4	(169.196)	542.437	105.916	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	7	39.042	3.233	63.106	40.173
Provisão (reversão) de glosas	7	(190)	13.472	63.403	159.900
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	6	(786)	(9.337)	(786)	(5.699)
Provisão (reversão) para perda de estoques	8	2.001	2.980	3.191	14.089
Atualização de juros sobre arrendamento	13	107.663	103.309	218.424	305.688
Perdas por recuperabilidade	2.b.1	2.025.537	-	2.025.537	-
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	2.a.9	(2.443.979)	-	(2.443.979)	-
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	7	(199.383)	(262.584)	(661.577)	(1.199.403)
Estoques	8	24.329	10.826	25.929	(28.650)
Outros ativos circulantes		1.586.393	(560.658)	(106.344)	(33.869)
Outros ativos não circulantes		601.905	(196.823)	166.341	210.677
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	14	20.418	(40.576)	(6.999)	(108.200)
Contas a pagar e provisões		157.013	68.100	25.430	(10.315)
Operação descontinuada	32	-	-	5.772	(3.165)
		3.076.413	836.272	1.628.244	1.802.480
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15 e 16	(1.195.907)	(1.212.466)	(1.195.907)	(1.243.222)
Pagamento de juros de arrendamento	13	(107.663)	(103.309)	(218.424)	(305.688)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(250.262)	(225.624)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		1.772.843	(479.503)	(36.349)	27.946
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Redução de capital da controlada Ímpar	2.a.5	2.075.000	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	11	(204.820)	(272.206)	(270.396)	(474.845)
Aquisição de ativo intangível	12	(10.284)	(44.751)	(19.901)	(63.654)
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em controladas	10	(610.520)	(905.340)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas		73.222	83.593	-	-
Valor recebido pela venda de controladas	2.e/2.f/2.i	1.794.627	195.000	1.794.627	195.000
Aquisição de controlada menos caixa líquido		-	-	-	528
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	11 e 12	4.864	43.605	5.195	44.034
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	2.c/2.d	(38.150)	(31.409)	(38.150)	(31.409)
Aplicação financeiras	6	-	-	(79.172)	(90.365)
Resgate de aplicações financeiras	6	86.806	-	129.951	47.118
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Ímpar	2.a.7	-	-	(93.498)	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Maipu	2.e	-	-	(40.302)	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Mantris	2.f	-	-	(13.402)	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa do Hospital São Domingos	2.i	-	-	(23.216)	-
Caixa advindo de incorporação de controlada		-	19.172	-	-
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos		3.170.745	(912.336)	1.351.736	(373.593)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	15 e 16	1.350.000	1.710.000	4.350.000	1.710.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	15 e 16	(4.176.709)	(1.699.980)	(4.185.327)	(2.074.626)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	-	(5.017)	(10.083)
Aumento de capital	22	1	1.592.857	1	1.592.857
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	19	(282.290)	(74.002)	(334.733)	(353.734)
Pagamento de principal arrendamento	13	(211.991)	(197.213)	(217.903)	(361.199)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos		(3.320.989)	1.331.662	(392.979)	503.215
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		1.622.599	(60.177)	922.408	157.568
Posição de caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	5	461.263	521.440	1.742.762	1.585.194
No fim do exercício	5	2.083.862	461.263	2.665.170	1.742.762
		1.622.599	(60.177)	922.408	157.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	6.789.341	6.112.324	12.246.552	16.799.610
Outras despesas e receitas, líquidas		(26.718)	23.260	(3.577)	87.469
(Perdas esperadas) / recuperação de crédito de liquidação duvidosa	7	(38.852)	(16.705)	(126.509)	(200.073)
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(2.771.777)	(2.352.210)	(5.079.080)	(7.203.580)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(960.531)	(609.980)	(1.760.652)	(2.033.449)
Valor Adicionado Bruto					
Depreciação e amortização	11/12/13	(818.774)	(773.545)	(1.123.304)	(1.366.818)
Valor adicionado líquido produzido					
Resultado de equivalência patrimonial	10.2/10.4	169.196	(542.437)	(105.916)	-
Receitas financeiras	25	361.128	203.606	436.964	254.236
Valor adicionado total a distribuir					
		2.703.013	2.044.313	4.484.478	6.337.395
Distribuição do valor adicionado					
		2.703.013	2.044.313	4.484.478	6.337.395
Pessoal					
Salários		1.105.896	1.084.452	2.058.601	3.032.114
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”)		86.113	87.263	142.168	206.436
Benefícios		250.636	248.130	359.243	502.514
Impostos, taxas e contribuições					
Federal		470.504	676.492	767.502	1.549.430
Estadual		4.027	4.897	8.351	8.873
Municipal		201.506	174.070	329.376	406.548
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros sobre captações e financiamentos e arrendamentos	25	1.736.320	967.999	1.954.261	1.825.431
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		(1.151.989)	(1.198.990)	(1.151.989)	(1.198.990)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores de controladas		-	-	16.965	5.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S.A. (“DASA”, “Controladora” ou “Companhia”) e em conjunto com suas controladas (“Grupo DASA” ou “Consolidado”), com sede na Avenida Juruá, 434, Alphaville, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), em 5 de novembro de 2004 e também registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação DASA3, para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa.

A Companhia por meio de suas próprias operações, bem como de suas controladas e controlada em conjunto, tem como objeto social a prestação de serviços de: (i) apoio diagnóstico, incluindo análises clínicas e vacinação, a pacientes particulares ou empresas conveniadas; (ii) médicos e ambulatoriais, presenciais ou a distância; (iii) atividades correlatas na área da saúde, abrangendo serviços técnicos, multiprofissionais, consultoria, ensino e pesquisa; (iv) desenvolvimento, licenciamento e suporte de sistemas e soluções de tecnologia da informação aplicadas à área médica; (v) assistência hospitalar; (vi) cuidados integrados ao paciente, incluindo assistência médica e paramédica domiciliar e apoio à gestão de saúde; (vii) multiprofissionais em saúde; (viii) médicos e correlatos prestados a empresas; e (ix) participação em outras sociedades em conjunto com a medicina.

2 Principais eventos ocorridos no exercício

(a) Acordo de associação entre DASA e Amil Assistência Médica Internacional S.A. (“Amil”) (“Acordo de Associação”)

(a.1) Assinatura do Acordo de Associação

Em 14 de junho de 2024, a DASA assinou um Acordo de Associação com a Amil, por meio do qual a Amil se comprometeu a contribuir ativos de hospitais e oncologia à Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (“Ímpar”), empresa de hospitais e oncologia da DASA, tornando a Ímpar uma *joint venture* (empreendimento controlado em conjunto) com participações iguais de 50% do capital votante entre Amil e DASA e governança desenhada para manter equilíbrio de direitos, com 3 representantes de cada sócio e 3 membros independentes em conselho e decisões majoritariamente por maioria simples em conselho.

(a.2) Aditamento do Acordo de Associação

Em 4 de fevereiro de 2025 foi aprovado pela DASA e Amil, a celebração de aditamento ao Acordo de Associação para, entre outros temas, (i) alterar o valor da dívida líquida da Ímpar no fechamento da transação, de R\$ 3.850.000 para R\$ 3.500.000, incluindo dívida líquida financeira, saldo de operações com derivativos, contas a pagar de aquisições e impostos parcelados; e (ii) alterar o montante da dívida líquida que aportada no fechamento da transação, juntamente com os ativos da Amil, que inicialmente não previa aporte de recursos financeiros, para caixa de R\$ 350.000. Como resultado dessa alteração, o endividamento líquido após fechamento da transação passou a ser previsto em R\$ 3.150.000.

(a.3) Emissão de debêntures no valor de R\$ 3 bilhões

Em 14 de fevereiro de 2025, em preparação para o fechamento do Acordo de Associação, a Ímpar emitiu 3.000.000 (três milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, quirografária, em série única, da 2ª (segunda) emissão, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil Reais), perfazendo o montante total, na data de emissão, de R\$ 3.000.000. Os valores foram recebidos pela Ímpar em 26 de fevereiro de 2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.4) Aprovação da incorporação dos ativos e passivos cindidos da Ímpar excluídos do perímetro do Acordo de Associação

Em 26 de fevereiro de 2025, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da DASA, a incorporação, pela Companhia, do acervo cindido da Ímpar, composto pelos ativos e operações excluídos do perímetro do Acordo de Associação. A efetivação da operação aprovada em tal assembleia restou condicionada à ratificação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do atendimento da premissa de endividamento líquido da Ímpar prevista nos documentos do Acordo de Associação e a verificação, pelo mesmo Conselho de Administração, da implementação das condições precedentes pactuadas no âmbito do Acordo de Associação, em reunião em que se verificar, cumulativamente, o cumprimento das referidas condições precedentes e a verificação do atendimento das premissas de endividamento mencionadas acima. A pauta da Assembleia incluiu também a alteração e consolidação do Estatuto Social da DASA para refletir o novo valor e o novo número de ações em que se divide o capital social da Companhia como resultado do aumento de capital recentemente homologado.

(a.5) Redução de capital da Ímpar

Em 28 de fevereiro de 2025, em preparação para o fechamento do Acordo de Associação, foi realizada uma redução de capital da Ímpar no montante de R\$ 2.075.000.

(a.6) Efetivação da cisão de ativos e passivos da Ímpar excluídos do perímetro do Acordo de Associação

Em 31 de março de 2025 tornou efetiva a cisão dos ativos e passivos da Ímpar que não são parte do Acordo de Associação, incluindo o Hospital São Domingos (“HSD”), o Hospital da Bahia (“HBA”), a rede de clínicas oncológicas AMO (“AMO”) e certos imóveis próprios, que passaram a ser detidos pela DASA e suas controladas Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda., Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. A cisão foi realizada pelos seus valores contábeis e suportada por laudo elaborado por consultoria independente.

(a.7) Conclusão do Acordo de Associação

Em 1 de abril de 2025 ocorreu o fechamento da operação prevista no Acordo de Associação.

No âmbito do fechamento do Acordo de Associação (i) a Amil contribuiu à Ímpar, por meio de um aumento de capital, as ações por ela detidas na Esho – Empresa de Serviços Hospitalares S.A. (“Esho”) e Hospital Alvorada Taguatinga Ltda. (“HAT”), companhias que detêm direta ou indiretamente os hospitais e clínicas oncológicas da Rede Américas (exceto o Hospital Promater e o Hospital Monte Klinikum, localizados na região Nordeste) e o Hospital Maternidade Santa Lúcia; e (ii) a Ímpar, além dos hospitais e clínicas oncológicas contribuídos pela Amil, permaneceu com a totalidade de suas operações, exceto (a) o HSD, o HBA e a AMO, localizados na região Nordeste, e (b) certos imóveis próprios, principalmente nos quais operam o Hospital do Paraná e o Hospital Cristóvão da Gama Diadema, que foram cindidos da Ímpar e passaram a ser detidos direta ou indiretamente pela DASA.

Os valores aportados pela Amil em Ímpar, através das controladas Esho e HAT em 1 de abril de 2025, suportados pelos seus valores contábeis, totalizaram R\$ 2.915.138.

A desconsolidação da Ímpar, o reconhecimento da nova participação a valor justo na DASA e o reconhecimento da controlada em conjunto e do resultado pelo método de equivalência patrimonial, conforme aplicabilidade dos CPC 18 (R2)/IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto, ocorreu no 2º trimestre de 2025 e está demonstrado na nota explicativa nº 2.a.9.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A posição do balanço patrimonial da Ímpar em 1 de abril de 2025, utilizado para a desconsolidação da DASA no 2º trimestre de 2025, é o seguinte:

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	93.498	Fornecedores	502.095
Aplicações financeiras	64.621	Debêntures	29.722
Contas a receber de clientes	2.736.513	Impostos renda e contribuição social a pagar	148.426
Estoques	193.105	Obrigações sociais e trabalhistas	335.120
Tributos a recuperar	129.490	Tributos a recolher	106.411
Outros créditos	115.266	Contas a pagar por aquisições de controladas	39.848
		Dividendos e juros sobre o capital próprio	322
		Passivos de arrendamentos	26.488
		Adiantamento de clientes	3.190
		Outras contas a pagar e provisões	274.434
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	3.332.493	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.466.056
ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
Depósitos judiciais	49.785	Debêntures	2.979.362
Tributos diferidos	292.770	Tributos a recolher	48.419
Outros créditos	45.213	Contas a pagar por aquisições de controladas	496.991
		Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	85.640
		Passivos de arrendamentos	1.297.924
		Tributos diferidos	896
		Partes relacionadas	67.104
		Outras contas a pagar e provisões	174.096
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	387.768	TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.150.432
Investimentos	5	TOTAL DO PASSIVO	6.616.488
Imobilizado	1.700.408	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.360.184
Direito de uso	1.162.415	Participação de não controladores em controladas	1.381
Intangível	2.394.964	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.361.565
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.645.560	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.978.053
TOTAL DO ATIVO	8.978.053		

(a.8) Contratos assinados no contexto do fechamento do Acordo de Associação

Adicionalmente, em 1 de abril de 2025 entrou em vigor a Acordo de Acionistas da Ímpar entre DASA e Amil e foram assinados certos acordos previstos no Acordo de Associação:

- (a) Contratos temporários de compartilhamento de despesas entre (i) Ímpar e DASA e (ii) Ímpar e Amil, visando dar suporte a certas atividades que ainda não foram segregadas de DASA e Amil, respectivamente, por um período de transição;
- (b) Contrato de compartilhamento de despesas entre DASA e Ímpar, cobrindo certas despesas administrativas da Ímpar com relação às operações do HSD, HBA e AMO detidas pela DASA.
- (c) Contratos de locação de imóveis onde operam certos hospitais ou clínicas da Ímpar, incluindo os contribuídos pela Amil no fechamento, tendo como locadores a Amil, a DASA e acionistas do grupo de controle da DASA.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.9) Apuração do resultado na perda de controle da Ímpar e constituição do empreendimento controlado em conjunto

O processo de desconconsolidação dos negócios contribuídos, em 1º de abril de 2025, e o reconhecimento da nova participação a valor justo está demonstrado a seguir:

Valor de livros dos negócios (ativos e passivos) contribuídos - Ímpar	(2.360.184)
Valor de livros do empreendimento controlado em conjunto (50% de participação)	2.637.661
Ganho na desconconsolidação e constituição dos ativos/passivos contribuídos	277.477
Valor justo da participação no empreendimento controlado em conjunto (50% de participação) (*)	4.804.163
Valor de livros do empreendimento controlado em conjunto (50% de participação)	(2.637.661)
Ganho na apuração do valor justo do empreendimento controlado em conjunto (*)	2.166.502
Ganho total reconhecido em Outras despesas e receitas, líquidas (**)	2.443.979

(*) o valor justo foi apurado pela Administração e confirmado através de laudo elaborado por consultoria independente. A conclusão deste laudo ocorreu no 1º trimestre de 2026 e a alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("ágio") e da mais valia está demonstrada na nota explicativa nº 10.4.

(**) sobre o ganho total foi apurado imposto de renda e contribuição social diferido.

(a.10) Indenização

Em 22 de setembro de 2025, a DASA e a Amil celebraram aditamento ao Acordo de Associação firmado em 1 de abril de 2025, formalizando o entendimento sobre indenização decorrente da apuração do ajuste de dívida líquida, previsto no referido Acordo. Com base nas informações financeiras referentes aos ativos Amil e ativos Ímpar na data-base de 31 de março de 2025, foi apurado o valor líquido de R\$ 167.853, que será pago pela DASA à Ímpar, em 4 parcelas em até 24 meses e será atualizado pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") até o pagamento. O valor foi reconhecido em Outras despesas e receitas, líquidas, reduzindo o ganho apurado em 1º de abril de 2025. Após essa apuração, o ajuste da dívida líquida entre as partes foi encerrado. Até 31 de dezembro de 2025 foi efetuado o pagamento de R\$ 62.474 do valor total.

b) Mudanças de unidade geradora de caixa ("UGC") e segmentos de negócios (nota explicativa nº 28)

A conclusão do Acordo de Associação entre DASA e Amil, ocorrido em 1 de abril de 2025 (vide nota explicativa nº 2.a), foi um marco significativo na implementação da estratégia da Companhia de focar nas atividades principais de diagnósticos e hospitais/oncologia, causando as seguintes alterações na forma de gestão e reporte:

Hospitais e Oncologia

As três atividades que não fizeram parte do Acordo de Associação (HSD, HBA e AMO) deixaram de fazer parte de uma ampla rede de instituições hospitalares e oncológicas, que operavam de forma integrada até 1 de abril de 2025, inclusive nas decisões de investimentos e são geograficamente distantes ou de natureza diferentes, reduzindo assim o efeito de operação em rede entre elas.

Por consequência, ainda que continuem a constituir um segmento reportável de Hospitais e Oncologia (vide nota explicativa nº 28), as principais decisões que afetam fluxo de caixa, como investimento e capital de giro, tornaram-se mais individualizadas para cada uma das três atividades. Assim, cada uma delas passou a ser considerada como uma UGC e o teste de recuperabilidade passou a ser realizado individualmente, conforme apresentado na nota explicativa nº 2.b.1 abaixo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diagnósticos e Coordenação de Cuidados

Após a venda de Dasa Empresas em dezembro de 2024, a única atividade fim remanescente de coordenação de cuidados/gerenciamento de saúde passou a ser a medicina ocupacional, realizada pelas controladas MO Holding S.A. e Mantris Gestão em Saúde Corporativa Ltda. (em conjunto “Mantris”). Concomitante a conclusão do Acordo de Associação, finalizou-se também a segregação de gestão da operação de medicina ocupacional, que deixou de ser parte do segmento reportável “Diagnósticos e Coordenação de Cuidados”, o qual passou a englobar somente a operação nacional de diagnósticos e, portanto, passou a ser chamado somente “Diagnósticos – Operação Nacional” (vide nota explicativa nº 28).

Em adição, tendo se tornado uma operação segregada da atividade de diagnósticos, a atividade de medicina ocupacional se tornou uma UGC, com teste de recuperabilidade em separado, conforme apresentado na nota explicativa nº 2.b.1 abaixo.

b.1) Teste de recuperabilidade

Em 30 de junho de 2025, em atendimento ao CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração avaliou separadamente as três atividades de hospitais e oncologia bem como a operação de medicina ocupacional.

A Administração identificou indicativos de recuperabilidade para certos ativos e realizou o teste de recuperabilidade dos saldos dessas UGC, utilizando o seu julgamento na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de fluxos de caixa futuro descontado.

Após realizadas as projeções futuras, comparamos o valor contábil, incluindo o ágio, com o valor recuperável apurado pelas projeções realizadas da UGC.

Os valores contábeis, ágios, a projeção do fluxo de caixa e a consequente perda por desvalorização relacionadas a essas atividades estão demonstradas abaixo:

	Segmento	Fluxo de caixa	Valor contábil	Ágio	Perda por desvalorização
Hospital São Domingos (*)	Hospitais e oncologia	1.532.933	774.344	1.484.685	726.096
Hospital da Bahia	Hospitais e oncologia	378.993	388.966	820.678	830.651
Rede de clínicas oncológicas AMO	Hospitais e oncologia	603.454	352.083	632.720	381.349
Medicina ocupacional (**)	Outros	95.603	91.149	91.895	87.441

(*) Com a venda do HSD, o valor contábil do investimento, do ágio e da perda por desvalorização foram baixados no 4º trimestre de 2025 (vide nota explicativa nº 2.i).

(**) Com a venda da Mantris, o valor contábil do investimento, do ágio e da perda por desvalorização foram baixados no 3º trimestre de 2025 (vide nota explicativa nº 2.f).

As perdas por desvalorização foram reconhecidas no resultado do exercício em Outras despesas e receitas, líquidas e não tem efeito no caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes premissas foram utilizadas em 30 de junho de 2025 para os ativos analisados e representa a melhor estimativa e julgamento da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração:

- As projeções de fluxo de caixa são baseadas em expectativas da Administração e refletem a melhor informação disponível no momento. A projeção completou o período de nove anos e seis meses acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa após esse período, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital* – “WACC”) de 12,2% para o período da projeção (15,3% antes dos impostos).
- Receitas: projetadas para os próximos anos considerando crescimento do volume de serviços prestados, capacidade ocupada e as projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de instituições financeiras.
- Custos e despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica do negócio.
- Investimento de capital: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos.
- Taxa de crescimento na perpetuidade: considera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) projetada de 3,5% a.a. em 30 de junho de 2025.
- Período de avaliação: a avaliação do valor justo é efetuada por um período de nove anos e seis meses e, posteriormente, considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

O teste de recuperabilidade anual realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025 está divulgado na nota explicativa nº 12 - Teste de recuperabilidade (Consolidado).

c) Exercício da opção de compra da CPCLin – Centro de Pesquisa Clínicas Ltda. (“CPCLin”)

Em julho de 2025, a DASA adquiriu 20% das quotas remanescente da controlada CPCLin, detidas pelos seus sócios minoritários, pelo montante de R\$ 2.498. Considerando que a DASA possuía 80% (oitenta por cento) do capital social da CPCLin, esta passou a ser uma controlada integral da DASA.

d) Exercício da opção de compra da Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (“Padrão”)

Em setembro de 2025, a DASA adquiriu 10% das quotas remanescente da controlada Padrão, detidas pelo seu sócio minoritário, pelo montante de R\$ 273. Considerando que a DASA possuía 90% (noventa por cento) do capital social do Padrão, esta passou a ser uma controlada integral da DASA.

e) Compra e venda da Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. (“Maipú”) e Medical Investment S.A. (“Operação de Diagnósticos na Argentina”)

Em 30 de setembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo de venda da Operação de Diagnósticos na Argentina, pelo montante de R\$ 614.644. O montante total foi recebido nesta data.

Em preparação a venda da Operação de Diagnósticos na Argentina, em 29 de setembro de 2025 a DASA adquiriu ações e direitos de opção previstos nos acordos societários de 2021 pelo montante de R\$ 35.379.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Venda da Mantris

Em 30 de setembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo para a venda das quotas e ações da Mantris, sua controlada voltada à medicina ocupacional e gestão integrada de saúde. O valor total da transação foi R\$ 90.120, sujeito a ajuste de endividamento líquido. Na mesma data foi recebido o montante de R\$ 86.120, sendo R\$ 4.000 retido por três anos e corrigido pelo CDI, e é destinado a garantir o pagamento de eventual ajuste por endividamento líquido e potenciais passivos e contingências com fato gerador anterior ao fechamento.

g) Incorporações

Visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes incorporações:

(i) a controlada São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A. incorporou em 1 de agosto de 2025 a sua controlada direta LSM Participações Ltda. e as suas controladas indiretas PHD – Patologia, Histologia, Diagnóstico e Serviços Médicos Ltda., Laborfase Laboratório de Análises Clínicas Ltda. e Laboratório Padrão de Análises Clínicas Ltda. e em 3 de novembro de 2025 incorporou as suas controladas diretas Clínica Radiológica Martins e Godoy Ltda., Laboratório Dairton Miranda Ltda. e Elcordis Centro de Diagnóstico Ltda. e sua controlada indireta Medicina Nuclear Contagem Ltda.; e

(ii) a controlada indireta Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. incorporou em 1 de setembro de 2025 a controladora Santa Celina Participações S.A. e suas controladas Santa Celina Gestão de Informações Ltda. e Assistência Médica Domiciliar Assunção S.A. Após as incorporações a Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. passou a ser a controlada direta da DASA.

h) Emissão de debêntures

Em 13 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a 22ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 1.100.000, com remuneração semestral, a 100% CDI + *spread* de 3,40% com prazo de 5 anos e amortização no 3º, 4º e 5º ano. A operação teve como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *covenants* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16).

i) Venda do HSD

Em 30 de dezembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo para a venda das quotas do Hospital São Domingos Ltda., da Neuro Imagens Ltda. e da São Domingos Real Estate Ltda. (em conjunto HSD). As sociedades têm por objeto a prestação de serviços de atendimento médico hospitalar, oncologia, ambulatorial e prestação de serviços clínicos, assim como a prestação de serviços de medicina diagnóstica por imagem na região metropolitana de São Luís, no Estado do Maranhão.

O valor total da transação foi de R\$ 1.200.000, sendo recebido na mesma data o montante de R\$ 1.100.000. O saldo remanescente será corrigido pelo CDI e recebido da seguinte forma: R\$ 25.000 em 2028, R\$ 25.000 em 2029 e R\$ 50.000 em 2031.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de março de 2026.

3.1 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e premissas e a Administração da Companhia utilizou julgamentos no processo de aplicação das políticas contábeis materiais e nos valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas do Grupo DASA. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias, sendo que os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões dessas estimativas são reconhecidas prospectivamente nas demonstrações financeiras. As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas e críticas para as demonstrações financeiras, referem-se a: i) taxas de desconto e projeções de crescimento na determinação do valor justo em combinação de negócios (vide nota explicativa nº 3.2.b); ii) análise das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa das contas a receber (nota explicativa nº 7) e contraprestação variável no reconhecimento da receita (notas explicativas nº 7 e 23); iii) vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 11); iv) vida útil dos ativos intangíveis e teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio (nota explicativa nº 12); v) taxas de desconto e de inflação projetada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 13); vi) reconhecimento e mensuração de provisão para demandas tributárias, trabalhistas e cíveis (nota explicativa nº 20); e vii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos (nota explicativa nº 27).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (nota explicativa nº 29).

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revistos a cada data-base das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado e reconhecido.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nas notas explicativas dos respectivos assuntos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Consolidação

a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. Uma entidade é controlada quando o Grupo DASA: (i) exerce o controle, direta ou indiretamente; (ii) está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e (iii) tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo DASA e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o Grupo DASA deixa de ter o controle.

Quando o Grupo DASA perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é reconhecida no resultado, calculado como a diferença entre o valor justo da contraprestação recebida, e a baixa do valor contábil do investimento e do ágio anteriormente reconhecido na sua aquisição.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos em aberto das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores de controladas é apresentada em linha específica do patrimônio líquido e da demonstração do resultado consolidados.

Para as aquisições de participações de acionistas não controladores de controladas, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

As informações das controladas diretas estão apresentadas na nota explicativa nº 10.3.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e o montante do respectivo investimento apresentado no ativo não circulante. Caso o patrimônio líquido da controlada esteja negativo, o montante é apresentado no passivo circulante.

Nas demonstrações financeiras da controladora e consolidada, o resultado da controlada em conjunto é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e o montante do respectivo investimento apresentado no ativo não circulante (vide nota explicativa nº 10.4).

b) Combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios, quando o Grupo DASA obtém o controle de uma empresa, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são mensurados, na data da aquisição, pelos valores justos, incluindo os passivos contingentes. O ágio é mensurado na data da aquisição pelo excesso da contraprestação transferida para obtenção do controle (incluindo as contraprestações contingentes a pagar), da participação de acionistas não controladores na adquirida, se aplicável, e o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. O ágio é um ativo intangível com vida útil indefinida e não deve ser amortizado, sendo testado anualmente para fins de necessidade de redução ao valor recuperável ou quando houver indícios de que tenha perdido valor. Caso seja apurado uma compra vantajosa, um ganho na demonstração de resultado é reconhecido na data da aquisição. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado quando incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de títulos de dívida e de títulos patrimoniais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contraprestações contingentes a pagar são mensuradas pelo seu valor justo na data de aquisição e remensuradas ao valor justo em cada período de relatório, sendo as variações reconhecidas no resultado. Se for um instrumento patrimonial, não deve ser remensurada e a liquidação é contabilizada no patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas não realizaram combinações de negócios em 2025.

3.3 Moeda funcional de apresentação e conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras, sendo a diferença entre essas taxas de câmbio reconhecida no resultado financeiro até a conclusão da transação.

As demonstrações financeiras de controladas sediadas no exterior são convertidas para Reais da seguinte forma: (i) os ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras; (ii) as receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio médias (iii) os montantes decorrentes da utilização dessas diferentes taxas são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes na conta ajustes acumulados de conversão e, serão reconhecidas no resultado, quando essas controladas forem alienadas.

Para as controladas sediadas na Argentina (moeda funcional Peso Argentino), foi aplicado o CPC 42/IAS 29 – Contabilidade em economia hiperinflacionária, considerando que a inflação anual de 2025 foi de 31,5% conforme Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”), mantendo uma inflação acumulada superior a 100% nos últimos 3 anos. Os itens não monetários registrados pelo custo histórico (como imobilizado, intangível e estoques) e o patrimônio líquido, assim como o resultado, são atualizados pelo índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e a data-base das demonstrações financeiras, a fim de que o balanço patrimonial dessas controladas esteja registrado ao valor corrente. A conversão dos saldos de Peso Argentino para o Real foi realizada pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras, tanto para itens patrimoniais como de resultado. A Operação de Diagnósticos na Argentina foi vendida em setembro de 2025 (vide nota explicativa nº 2.e), sendo aplicável ainda à operação descontinuada da Genia S.A. (“Genia Argentina”) (vide nota explicativa nº 32).

3.4 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da DVA, individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração, sendo por tanto, apresentada como informação suplementar. Alguns valores apresentados na DVA em 31 de dezembro de 2024 foram reclassificados para melhor comparabilidade com os valores apresentados em 2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Novas normas e interpretações

Alterações de normas que estão em vigor em 31 de dezembro de 2025

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e CPC e não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo DASA:

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em Controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial;
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Alterações de normas que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2025

A seguinte norma foi emitida pelo IASB e CPC e deverá ter impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo DASA:

- IFRS 18/CPC 51: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras: estabelece novos requisitos para apresentação da demonstração do resultado do exercício, classificando as receitas e despesas em: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. A Companhia deve aplicar a norma para períodos de relatório anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027. A norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. Os impactos da adoção da norma ainda estão sendo avaliados pela Administração.

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo DASA:

- Alterações aos IFRS 7 e 9 – Instrumentos Financeiros
- IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses prontamente conversíveis em caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa estão representados, substancialmente, por recursos aplicados no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”) e operações compromissadas.

A composição do caixa e equivalentes de caixa é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	5.666	28.583	149.415	164.233
Operações compromissadas e CDBs (a)	2.078.196	432.680	2.515.755	1.578.529
	2.083.862	461.263	2.665.170	1.742.762

(a) As operações compromissadas e CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) são remuneradas, na média, a uma taxa de 98,9% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (98,4% do CDI em 31 de dezembro de 2024). Possuem liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de quaisquer naturezas, o que permite sua utilização de acordo com as necessidades do Grupo DASA.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Aplicações financeiras

A Companhia e suas controladas consideram como aplicações financeiras, os depósitos bancários e outros investimentos de liquidez de curto, médio e longo prazos que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 03 (R2)/IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa. As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos DI, operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em operações compromissadas, títulos públicos, títulos privados e fundos de investimentos.

A composição das aplicações financeiras é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações Letra Financeira (“LF”) (a)	-	88.898	-	88.898
Operação compromissada no exterior (b)	-	-	-	63.669
	-	88.898	-	152.567

(a) As operações em LF venceram em 2025.

(b) As operações compromissadas no exterior eram remuneradas, na média, a 100% da taxa de juros do BADLAR (taxa de juros referência na Argentina). A Operação de Diagnósticos na Argentina foi vendida em 2025 (vide nota explicativa nº 2.e).

7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços nas atividades operacionais da Companhia e de suas controladas, reconhecidas na competência da prestação de serviço pelo seu valor histórico da transação, deduzido das perdas estimadas de inadimplência e glosa.

Para a análise de recuperabilidade das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas aplicam a abordagem de cálculo com base nas perdas de crédito esperadas a cada data-base das demonstrações financeiras. O Grupo DASA utiliza uma metodologia para captura de deterioração da recuperabilidade das contas a receber que considera o histórico de recebimento e de perdas, sendo reconhecida provisão de glosas, em casos de recebimento parcial das contas a receber, e provisão para perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) em casos de inadimplência total. Uma vez identificado risco de deterioração do saldo, é feito o provisionamento, conforme métricas definidas no estudo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição das contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes:				
Nacionais (a) (b)	1.443.092	1.230.495	2.302.396	5.453.559
Internacionais	-	-	-	105.359
Partes relacionadas (nota explicativa nº 30.a)	88.140	101.354	-	-
	1.531.232	1.331.849	2.302.396	5.558.918
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(72.007)	(32.965)	(110.834)	(191.580)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(33.954)	(34.144)	(76.114)	(380.243)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e perda esperada de contraprestação variável (glosas)	(105.961)	(67.109)	(186.948)	(571.823)
Total contas a receber de clientes, líquido	1.425.271	1.264.740	2.115.448	4.987.095
Circulante	1.413.658	1.233.231	2.101.307	4.950.821
Não circulante	11.613	31.509	14.141	36.274

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantinham operação de antecipação de recebíveis de cartão de crédito junto às respectivas adquirentes, sem coobrigação, no montante de R\$ 5.680 (R\$ 156.830 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) No consolidado, a redução de saldo entre períodos deve-se substancialmente a desconsolidação da Ímpar (vide nota explicativa nº 2.a.7).

Abaixo divulgamos o resumo das contas a receber a vencer e vencidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A faturar	296.444	272.530	665.708	1.687.401
A vencer	751.025	734.571	1.016.500	2.815.444
Vencidos				
Até 90 dias	288.224	141.071	376.996	506.358
91 a 120 dias	31.662	25.055	46.589	66.692
121 a 180 dias	28.331	34.019	50.477	87.808
181 a 360 dias	46.781	42.161	67.362	166.068
acima de 360 dias	88.765	82.442	78.764	229.147
	1.531.232	1.331.849	2.302.396	5.558.918

A movimentação da PECLD é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(29.732)	(151.407)
Provisão de PECLD	(14.112)	(73.311)
Reversão/utilização de PECLD	10.879	33.138
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(32.965)	(191.580)
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	-	129.285
Venda de controladas (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f e 2.i)	-	14.567
Provisão de PECLD	(58.561)	(125.924)
Reversão/utilização de PECLD	19.519	62.818
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(72.007)	(110.834)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das perdas esperadas de contraprestação variável (glosas) é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(20.672)	(220.343)
Provisão de glosas	(23.797)	(160.829)
Reversão/utilização de glosas	10.325	929
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(34.144)	(380.243)
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	-	289.595
Venda de controladas (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f e 2.i)	-	77.937
Provisão de glosas	(14.609)	(137.732)
Reversão/utilização de glosas	14.799	74.329
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(33.954)	(76.114)

8 Estoques

Os estoques referem-se substancialmente à itens de materiais clínicos, hospitalares, medicamentos, vacinas e materiais de consumo utilizados na realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem e no atendido de pacientes nos hospitais. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado.

Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. É constituída provisão para obsolescência para os materiais sem movimentação nos últimos 180 dias e com prazo de validade no período analisado. Os itens vencidos são baixados, impactando o resultado quando incorrido.

9 Tributos a recuperar

A composição dos tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS (a) e CSLL (b) - retenções na fonte sobre faturamento	25.384	35.340	29.010	53.085
IRPJ/CSLL (b) a recuperar	188.680	164.176	278.946	297.610
INSS (c) a recuperar	58.441	92.146	100.610	120.530
ISS (d) a recuperar	16.731	6.946	26.088	12.714
Outros	9.021	6.086	23.036	69.077
	298.257	304.694	457.690	553.016
Circulante	272.873	262.792	428.680	510.735
Não circulante	25.384	41.902	29.010	42.281

- (a) PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.
 (b) IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
 (c) INSS - Instituto Nacional do Seguro Social.
 (d) ISS - Imposto Sobre Serviços.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos

10.1 Informações sobre investimentos (Controladora)

A composição dos investimentos está apresentada a seguir:

Controladora	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas:		
Hospitais e Oncologia (nota explicativa nº 2.a.6)	666.856	8.146.363
Diagnósticos - Operações Nacionais	654.883	476.215
Diagnósticos - Operações Internacionais (b)	9.131	311.751
Outros investimentos em controladas (b)	-	31.530
Investimentos em controladas (nota explicativa nº 10.3)	1.330.870	8.965.859
Ágio na aquisição de participações:		
Hospitais e Oncologia (a) (b)	241.398	-
Diagnósticos - Operações Nacionais	934.748	934.748
Diagnósticos - Operações Internacionais (b)	10.807	25.644
Outros ágios na aquisição de participações (b)	-	91.896
Ágio na aquisição de participações	1.186.953	1.052.288
Ativo intangível identificado na aquisição de participações	332.783	462.780
Outros investimentos	2.965	3.197
Total de investimentos	2.853.571	10.484.124

(a) Em 2025 inclui os valores referentes ao HBA e AMO, operações previamente detidas pela Ímpar que passaram a ser detidas diretamente pela DASA por não fazerem parte do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a.6). O ágio do HSD foi baixado no 4º trimestre de 2025 devido a venda da controlada (vide nota explicativa nº 2.i).

(b) Em 2025 ocorreu a venda de controladas (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f. e 2.i).

Para informações sobre os segmentos de negócios vide nota explicativa nº 28.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 Informações sobre a participação em controladas diretas

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras das controladas diretas:

Razão social	Segmento	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025				Exercício findo em 31 de dezembro de 2024			
		Percentual de participação no capital integralizado	Capital social integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Lucro (prejuízo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Percentual de participação no capital integralizado	Capital social integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Lucro (prejuízo) proporcional a quantidade de ações possuídas
Aliança Biotecnologia Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	1.462	528	312	100,00%	1.462	216	(21)
Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda. (c)	Outros	-	-	-	-	-	-	-	(13.194)
AMO Participações S.A. (d)	Hospitais e Oncologia	100,00%	255.793	252.047	22.091	-	-	-	-
Benefícios Acessíveis Assessoria Empresarial Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	781	(152)	(871)	-	-	-	-
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	99,99%	25.000	39.864	279	99,99%	25.000	39.806	296
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	130.177	244.563	94.634	100,00%	125.177	204.645	46.898
CPCLIN - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda. (g)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	1	7.557	3.169	80,00%	1	5.150	4.025
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	70,00%	1.080	4.705	3.083	70,00%	1.080	2.660	1.066
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	31.606	38.351	8.732	100,00%	25.667	29.121	2.508
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	10	(67.994)	(3.756)	100,00%	10	(64.205)	(4.705)
Delboni Medicina Diagnóstica S.A. (j)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	39.633	64.199	50.051	100,00%	130.213	39.702	(31.781)
Diagnóstico Maipú por Imagens S.A. (i)	Diagnósticos - Operação Internacional	-	-	-	46.273	100,00%	4.180	299.696	31.833
Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (g)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	51	(12.675)	(2.841)	90,00%	51	(8.851)	(1.556)
Genia S.A. (a)	Diagnósticos - Operação Internacional	100,00%	1.812	(2.489)	589	100,00%	2.043	(8.634)	(2.254)
Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. (c)	Outros	-	-	-	-	-	-	-	(18.591)
Hospital São Domingos Ltda. (d) (i)	Hospitais e Oncologia	-	-	-	134.969	-	-	-	-
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (f)	Hospitais e Oncologia	-	-	-	1.297	100,00%	7.991.700	8.146.363	(422.811)
Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	8.680	(8.579)	(4.105)	100,00%	8.680	(4.889)	(4.524)
Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (d)	Hospitais e Oncologia	100,00%	56.967	57.705	2.081	-	-	-	-
Itulab Laboratório de Análises Clin. de Itu Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	5.803	8.954	3.762	100,00%	5.803	6.966	1.093
Laboratório Bioclinico MS Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	5	(6.536)	(6.335)	100,00%	5	(2.701)	(6.463)
Laboratório Chromatox Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	3.366	18.628	13.660	100,00%	3.366	9.603	3.431
Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda. (b)	Diagnósticos - Operação Nacional	-	-	-	-	-	-	-	(685)
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	7.872	713	(3.216)	100,00%	3.372	3.279	(1.008)
Laboratório Nobel S.A.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	95.978	33.050	(7.574)	100,00%	15.863	8.723	(20.374)
Laboratório de Pesquisas Clínicas e Bromatológicas Ltda. (b)	Diagnósticos - Operação Nacional	-	-	-	-	-	-	-	316
Maringá Medicina Nuclear Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	34.000	16.351	(3.275)	100,00%	15.600	19.626	(2.554)
MO Holding S.A. (i)	Outros	-	-	-	(1)	100,00%	16.022	146	(2)
Mantris Gestão em Saúde Corporativa Ltda. (i)	Outros	-	-	-	1.559	100,00%	77.845	31.186	(19.179)
Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (d)	Hospitais e Oncologia	100,00%	14.128	16.245	3.108	-	-	-	-
Navegantes Investimentos e Participações S.A. (d) (e)	Hospitais e Oncologia	100,00%	535.865	340.858	(7.602)	-	-	-	-
Neuro Imagens Ltda. (d) (i)	Hospitais e Oncologia	-	-	-	(2.312)	-	-	-	-
Nobeloy S.A. (a)	Diagnósticos - Operação Internacional	100,00%	9.401	48	(77)	100,00%	9.529	1.893	(96)
Optiren S.A. (a)	Diagnósticos - Operação Internacional	100,00%	5.215	9.083	(1.135)	100,00%	5.869	10.162	1.495
Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	7.400	15.883	5.756	100,00%	3.400	13.139	3.805
Previlab Análises Clínicas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	99,65%	29.613	82.488	27.146	99,65%	29.613	61.874	28.940
Ruggeri & Piva Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	8.361	6.589	2.163	100,00%	7.461	4.426	(960)
Sall Participações S.A. (b)	Diagnósticos - Operação Nacional	-	-	-	-	-	-	-	(6.487)
Santa Celina Participações S.A. (h)	Diagnósticos - Operação Nacional	-	-	-	(70.706)	100,00%	121.439	(68.905)	(59.053)
Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. (h)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	200.128	56.940	(2.169)	-	-	-	-
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	167.400	4.069	(24.180)	100,00%	161.000	20.933	(37.848)
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	35.389	11.399	(9.447)	100,00%	12.839	6.346	(13.997)
				1.232.392	275.112			8.807.476	(542.437)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Controlada em operação descontinuada (vide nota explicativa nº 32).
- (b) Controlada incorporada em 2024.
- (c) Controlada vendida em 2024.
- (d) Hospitais, clínicas oncológicas e imóveis fora do perímetro do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a.6).
- (e) Controladora de HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar (Hospital da Bahia).
- (f) Com o fechamento do Acordo de Associação ocorrida em 1 de abril de 2025, a Ímpar deixou de ser uma controlada da DASA e passou a ser um empreendimento controlado em conjunto (vide notas explicativas nº 2 e 10.4).
- (g) Aquisição de minoritários realizada em 2025 (vide notas explicativas nº 2.c e 2.d).
- (h) Controlada incorporada em 2025 (vide nota explicativa nº 2.g.ii).
- (i) Controladas vendidas em 2025 (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f e 2.i).
- (j) Em 1 de dezembro de 2025, a Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A. teve sua razão social alterada para Delboni Medicina Diagnóstica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3 Investimentos em controladas e provisão para passivo a descoberto de controladas

A movimentação dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2025

Investimentos	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.146.363	476.215	311.751	31.530	8.965.859
Redução de capital (nota explicativa nº 2.a.5)	(2.075.000)	-	-	-	(2.075.000)
Aumento de capital	287.822	198.729	-	46.019	532.570
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.644	59.263	-	-	73.907
Efeitos da cisão dos hospitais (a)	(2.840.132)	5.612	-	-	(2.834.520)
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	1.036	-	-	1.036
Transferência entre investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas	-	(139.611)	(1.845)	(164)	(141.620)
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	(15.686)	-	(44.766)	-	(60.452)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(67.329)	(109.204)	-	-	(176.533)
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	(2.360.184)	-	-	-	(2.360.184)
Venda de controladas (nota explicativa nº 2.e, 2.f. e 2.i)	(577.272)	-	(301.146)	(78.989)	(957.407)
Equivalência patrimonial	153.630	162.843	45.137	1.604	363.214
Saldo em 31 de dezembro de 2025	666.856	654.883	9.131	-	1.330.870

Provisão para passivo a descoberto de controladas

	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(149.585)	(8.634)	(164)	(158.383)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.470	573	-	4.043
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	(869)	-	-	(869)
Transferência entre investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas	-	139.611	1.845	164	141.620
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	-	-	3.213	-	3.213
Equivalência patrimonial	-	(88.615)	513	-	(88.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(95.988)	(2.490)	-	(98.478)
Investimentos líquidos em controladas diretas	666.856	558.895	6.641	-	1.232.392

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Investimentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.743.514	562.729	100.367	267.780	8.674.390
Venda de participação em controladas	-	-	-	(218.034)	(218.034)
Aumento de capital	755.876	1.739	-	-	757.615
Adiantamento para futuro aumento de capital	81.741	31.555	2.582	32.586	148.464
Incorporação de controladas	-	(20.744)	-	(35)	(20.779)
Transferência entre investimento e provisão para perda em controladas	-	2.701	-	198	2.899
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	(11.957)	(10.395)	175.570	-	153.218
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(61.569)	-	-	(61.569)
Equivalência patrimonial	(422.811)	(29.801)	33.232	(50.965)	(470.345)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.146.363	476.215	311.751	31.530	8.965.859
Provisão para passivo a descoberto em controladas					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(66.165)	(5.443)	-	(71.608)
Aumento de capital	-	4.080	-	-	4.080
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.000	-	-	1.000
Aquisição de participação acionistas de não controladores	-	(15.927)	-	-	(15.927)
Transferência entre investimento e provisão para perda em controladas	-	(2.701)	-	(198)	(2.899)
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	-	-	(937)	-	(937)
Equivalência patrimonial	-	(69.838)	(2.254)	-	(72.092)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(149.551)	(8.634)	(198)	(158.383)
Investimentos líquidos em controladas diretas	8.146.363	326.664	303.117	31.332	8.807.476

- (a) Referente aos hospitais, clínicas oncológicas e imóveis fora do perímetro do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a.6).
(b) Ajustes de avaliação patrimonial, como por exemplo ajuste de hiperinflação, conversão de balanço, entre outros.

Para informações sobre os segmentos de negócios vide nota explicativa nº 28.

10.4 Empreendimento controlado em conjunto (Controladora e Consolidado)

Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. O investimento em empreendimento controlado em conjunto é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a), a Ímpar passou a ser um empreendimento controlado em conjunto entre a DASA e Amil.

As informações financeiras resumidas da Ímpar são apresentadas a seguir:

	31/12/2025
Ativo total	11.223.920
Passivo circulante e não circulante	6.224.199
Patrimônio líquido	4.999.721
	01/04/2025 a 31/12/2025
Prejuízo líquido	(211.832)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>
Quantidade de ações total	19.032.055.160
Participação no capital social	50,00%
Patrimônio líquido proporcional a quantidade de ações possuídas	2.499.861
Prejuízo proporcional a quantidade de ações possuídas	(105.916)

A composição e movimentação do investimento em empreendimento controlado em conjunto, correspondente a 50% da participação da DASA, estão demonstradas abaixo:

	<u>Ímpar</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Saldo em 1 de abril de 2025 da Ímpar	1.180.092
Aporte em 1 de abril de 2025 da Esho e HAT	1.457.569
Diferença do valor contábil e do valor justo da participação no empreendimento controlado em conjunto (*)	2.166.502
Ajuste de avaliação patrimonial	(28.844)
Equivalência patrimonial	(105.916)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>4.669.403</u>

(*) A alocação do preço, resultado da diferença do valor contábil e do valor justo da participação no empreendimento controlado em conjunto, está demonstrado a seguir:

	<u>Vida útil (anos)</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Mais valia de benfeitorias	16	126.621
Mais valia de máquinas e equipamentos	7	200.392
Mais valia de instalações	8	7.127
Mais valia de móveis e utensílios	6	19.656
Mais valia de veículos	2	568
Mais valia de equipamentos de TI	4	9.222
Menos valia de direito de uso	4-27	(153.253)
Mais valia de software	3	9.396
Mais valia de marcas	Indefinido	764.500
Ágio	Indefinido	1.182.273
		<u>2.166.502</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição, deduzido de depreciação acumulada e, se aplicável, perda por redução ao valor recuperável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando ocorre benefícios econômicos futuros associados com os gastos, sendo baixado o valor contábil de itens ou peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear baseado na vida útil estimada dos bens, reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas despesas gerais e administrativas e custos de serviços prestados, alocadas conforme a utilização fim de cada ativo. Anualmente são revisados os métodos de depreciação, os valores residuais e as vidas úteis, sendo ajustados se for necessário. As vidas úteis estimadas estão divulgadas nas tabelas abaixo e os custos e as despesas com depreciação estão apresentados na nota explicativa nº 24. Terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas.

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

Controladora

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Efeitos da cisão dos hospitais (a)	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Custo de aquisição								
Imóveis	60	8.304	-	-	-	-	-	8.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.047.793	-	284.640	(170.116)	18.240	-	1.180.557
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	-	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	10	1.604.598	-	22.265	(40.030)	44.996	-	1.631.829
Móveis e utensílios	10	136.471	-	606	(838)	1.042	-	137.281
Instalações	10	242.203	-	881	-	1.571	-	244.655
Equipamentos de informática	5	355.849	-	70	(4.117)	3.666	-	355.468
Veículos	5	2.254	-	431	(1.058)	-	-	1.627
Terrenos	-	180	-	69.212	(49.814)	-	-	19.578
Imobilizações em andamento (b)	-	70.665	209.678	-	(2.050)	(96.997)	-	181.296
Provisão para recuperabilidade	-	(987)	-	-	-	-	-	(987)
		3.471.396	209.678	378.105	(268.023)	(27.482)	-	3.763.674
Depreciação acumulada								
Imóveis		(2.021)	-	-	7.504	-	(7.761)	(2.278)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(809.336)	-	(100.492)	2.320	-	(47.153)	(954.661)
Benfeitorias em imóveis próprios		(4.061)	-	-	-	-	(5)	(4.066)
Aparelhos e equipamentos		(1.160.007)	-	(16.248)	23.977	-	(102.514)	(1.254.792)
Móveis e utensílios		(106.143)	-	(263)	459	-	(9.039)	(114.986)
Instalações		(146.883)	-	(80)	-	-	(11.870)	(158.833)
Equipamentos de informática		(285.537)	-	(38)	3.835	-	(32.268)	(314.008)
Veículos		(2.254)	-	(124)	1.058	-	-	(1.320)
		(2.516.242)	-	(117.245)	39.153	-	(210.610)	(2.804.944)
		955.154	209.678	260.860	(228.870)	(27.482)	(210.610)	958.730

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Adição incorporação (f)	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Custo de aquisição								
Imóveis	25	8.304	-	-	-	-	-	8.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.027.358	-	934	(4.570)	24.071	-	1.047.793
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	-	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	10	1.535.494	-	371	(12.126)	80.859	-	1.604.598
Móveis e utensílios	10	135.211	-	104	(974)	2.130	-	136.471
Instalações	10	229.479	-	1.310	(1.022)	12.436	-	242.203
Equipamentos de informática	5	350.661	-	397	(2.863)	7.654	-	355.849
Veículos	5	2.254	-	19	(19)	-	-	2.254
Terrenos	-	180	-	-	-	-	-	180
Imobilizações em andamento (b)	-	90.534	274.921	-	(2.183)	(292.607)	-	70.665
Provisão para recuperabilidade	-	(983)	-	(4)	-	-	-	(987)
		3.382.558	274.921	3.131	(23.757)	(165.457)	-	3.471.396
Depreciação acumulada								
Imóveis		(1.702)	-	-	-	-	(319)	(2.021)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(762.121)	-	(448)	3.676	-	(50.443)	(809.336)
Benfeitorias em imóveis próprios		(4.042)	-	-	-	-	(19)	(4.061)
Aparelhos e equipamentos		(1.050.057)	-	(287)	9.298	-	(118.961)	(1.160.007)
Móveis e utensílios		(97.996)	-	-	625	-	(8.772)	(106.143)
Instalações		(130.391)	-	(13)	534	-	(17.013)	(146.883)
Equipamentos de informática		(248.979)	-	(384)	2.699	-	(38.873)	(285.537)
Veículos		(2.254)	-	(19)	19	-	-	(2.254)
		(2.297.542)	-	(1.151)	16.851	-	(234.400)	(2.516.242)
		1.085.016	274.921	1.980	(6.906)	(165.457)	(234.400)	955.154

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	Adição	Baixa	Venda de controladas (e)	Variação cambial (c)	Ajuste híper inflação (d)	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Custo de aquisição											
Imóveis	60	589.494	(87.054)	53	-	(26.629)	(11.635)	4.539	140.104	-	608.872
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10-20	3.125.216	(1.704.732)	1.124	(170.121)	(123.517)	(50.245)	19.924	(138.522)	-	959.127
Benfeitorias em imóveis próprios	10	8.993	-	-	-	-	-	-	230.313	-	239.306
Aparelhos e equipamentos	10	3.528.621	(962.165)	14.051	(40.668)	(348.821)	(75.205)	29.367	(56.888)	-	2.088.292
Móveis e utensílios	10	334.024	(103.085)	1.034	(881)	(32.031)	(6.836)	6.227	1.938	-	200.390
Instalações	10	447.750	(10.590)	1.477	(163)	(35.228)	(14.635)	5.790	(52.973)	-	341.428
Equipamentos de informática	5	643.673	(147.809)	2.101	(4.419)	(52.796)	(11.819)	4.549	4.289	-	437.769
Veículos	5	7.432	(693)	-	(1.717)	(1.353)	(560)	334	431	-	3.874
Terrenos	-	93.648	(33)	-	(49.814)	-	-	-	4.891	-	48.692
Imobilizações em andamento (b)	-	170.878	(22.228)	255.456	(2.050)	(7.145)	-	-	(161.408)	-	233.503
Provisão para recuperabilidade		(5.509)	1.419	-	28	2.382	-	-	-	-	(1.680)
		8.944.220	(3.036.970)	275.296	(269.805)	(625.138)	(170.935)	70.730	(27.825)	-	5.159.573
Depreciação acumulada											
Imóveis		(138.346)	1.343	-	7.504	901	-	-	-	(12.891)	(141.489)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(1.584.145)	583.070	-	2.321	44.164	17.826	(5.624)	22.083	(93.534)	(1.013.839)
Benfeitorias em imóveis próprios		(11.758)	-	-	-	-	-	-	(22.083)	(7.029)	(40.870)
Aparelhos e equipamentos		(2.335.923)	580.746	-	24.551	255.060	63.003	(20.079)	-	(175.073)	(1.607.715)
Móveis e utensílios		(238.610)	65.380	-	492	25.910	5.187	(730)	-	(20.145)	(162.516)
Instalações		(246.757)	7.553	-	163	31.185	13.871	(2.275)	-	(18.459)	(214.719)
Equipamentos de informática		(505.968)	97.798	-	4.120	42.141	9.209	(3.200)	-	(46.213)	(402.113)
Veículos		(6.438)	672	-	1.717	1.202	398	(386)	-	(105)	(2.940)
		(5.067.945)	1.336.562	-	40.868	400.563	109.494	(32.294)	-	(373.449)	(3.586.201)
		3.876.275	(1.700.408)	275.296	(228.937)	(224.575)	(61.441)	38.436	(27.825)	(373.449)	1.573.372

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Variação cambial (c)	Ajuste hiper inflação (d)	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Custo de aquisição									
Imóveis	25	601.548	11.312	(60.927)	29.699	14.256	(6.394)	-	589.494
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10-20	2.876.630	34.582	(13.018)	90.815	30.565	105.642	-	3.125.216
Benfeitorias em imóveis próprios	10	8.993	-	-	-	-	-	-	8.993
Aparelhos e equipamentos	10	3.079.796	53.763	(20.286)	60.080	123.088	232.180	-	3.528.621
Móveis e utensílios	10	299.860	7.072	(2.872)	17.282	10.800	1.882	-	334.024
Instalações	10	381.246	2.513	(1.340)	31.058	21.199	13.074	-	447.750
Equipamentos de informática	5	607.953	10.151	(6.175)	11.777	17.167	2.800	-	643.673
Veículos	5	4.821	-	(19)	1.554	1.038	38	-	7.432
Terrenos	-	91.673	2.219	(244)	-	-	-	-	93.648
Imobilizações em andamento (b)	-	216.633	355.994	(1.991)	-	-	(399.758)	-	170.878
Provisão para recuperabilidade	-	(6.383)	-	874	-	-	-	-	(5.509)
		8.162.770	477.606	(105.998)	242.265	218.113	(50.536)	-	8.944.220
Depreciação acumulada									
Imóveis		(119.297)	-	9.135	-	-	(14)	(28.170)	(138.346)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(1.381.583)	-	5.235	(40.369)	(28.688)	2.561	(141.301)	(1.584.145)
Benfeitorias em imóveis próprios		(8.622)	-	-	(2.854)	(263)	-	(19)	(11.758)
Aparelhos e equipamentos		(1.882.581)	-	16.598	(142.021)	(73.514)	460	(254.865)	(2.335.923)
Móveis e utensílios		(197.825)	-	3.334	(12.977)	(8.318)	530	(23.354)	(238.610)
Instalações		(166.498)	-	2.089	(35.239)	(20.866)	20	(26.263)	(246.757)
Equipamentos de informática		(396.841)	-	5.238	(31.610)	(14.358)	19	(68.416)	(505.968)
Veículos		(4.649)	-	46	(984)	(650)	(67)	(134)	(6.438)
		(4.157.896)	-	41.675	(266.054)	(146.657)	3.509	(542.522)	(5.067.945)
		4.004.874	477.606	(64.323)	(23.789)	71.456	(47.027)	(542.522)	3.876.275

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se aos imobilizados que foram cindidos da Ímpar e incorporados na DASA por conta do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a.6).
- (b) Refere-se principalmente a investimentos em andamento de aparelhos, equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros.
- (c) Na consolidação do imobilizado das operações no exterior, o saldo é convertido para R\$ pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras.
- (d) Aplicação do CPC 42/IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços no período entre a data de aquisição até a data-base das demonstrações financeiras (vide nota explicativa nº 3.3).
- (e) Em 2025 ocorreu a venda de controladas (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f. e 2.i).
- (f) Refere-se as incorporações das controladas que aconteceram em 2024.

Do total das adições, R\$ 4.858 na controladora e R\$ 4.900 no consolidado não tiveram efeito caixa no exercício, devido os pagamentos serem a prazo (R\$ 2.715 na controladora e R\$ 2.761 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que não há indícios de perda de valor recuperável dos ativos imobilizados, que ocasionem a necessidade de provisão adicional aos saldos que se encontram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

12 Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são reconhecidos da seguinte forma:

- O ágio é originado na aquisição de uma controlada (vide nota explicativa nº 3.2.b), possui vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, sendo testado para fins de recuperabilidade no mínimo anualmente.
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *softwares*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente conforme sua vida útil e são revisados anualmente. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.
- Intangível identificado na aquisição de controladas, tais como marcas, relacionamento com clientes, acordo de competição, dentre outros, mensurados através de laudo de avaliação, e são amortizados linearmente conforme sua vida útil e são revisados anualmente.

A amortização é reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas despesas gerais e administrativas e custos de serviços prestados, alocadas conforme a utilização fim de cada ativo. Anualmente são revisados os métodos de amortização, os valores residuais e as vidas úteis, sendo ajustados se for necessário. As vidas úteis estimadas estão divulgadas nas tabelas abaixo e os custos e as despesas com amortização estão apresentados na nota explicativa nº 24.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas.

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação do intangível é demonstrada abaixo:

Controladora

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Custo de aquisição							
Ágio relacionados a aquisições de participações							
Aquisição de participação - ágio		2.157.874	-	-	-	-	2.157.874
		2.157.874	-	-	-	-	2.157.874
Intangível identificado na aquisição de participação societária:							
Marcas	30	328.782	-	(18.781)	-	-	310.001
Relacionamento com clientes	20	81.029	-	-	-	-	81.029
Acordo de não competição	7	702	-	-	-	-	702
		410.513	-	(18.781)	-	-	391.732
Outros intangíveis:							
Sistemas de informática (a)	5	1.803.069	-	(68)	38.874	-	1.841.875
Direito de uso de área comercial	5	5.488	-	-	-	-	5.488
Patentes	33	102	-	-	-	-	102
Contrato de exclusividade com clientes	15	58.368	-	-	-	-	58.368
Fundo de comércio	5	1.243	-	-	-	-	1.243
Intangível em andamento (c)		1.267	11.392	-	(11.392)	-	1.267
		1.869.537	11.392	(68)	27.482	-	1.908.343
		4.437.924	11.392	(18.849)	27.482	-	4.457.949
Amortização acumulada							
Intangível identificado na aquisição de participação societária:							
Marcas		(135.554)	-	4.070	-	(10.562)	(142.046)
Relacionamentos com clientes		(47.991)	-	-	-	(3.181)	(51.172)
Acordo de não competição		(702)	-	-	-	-	(702)
		(184.247)	-	4.070	-	(13.743)	(193.920)
Outros intangíveis:							
Sistemas de informática		(1.179.801)	-	67	-	(290.072)	(1.469.806)
Direito de uso de área comercial		(5.488)	-	-	-	-	(5.488)
Marcas e patentes		(85)	-	-	-	(3)	(88)
Contrato exclusividade com clientes		(23.072)	-	-	-	(19.686)	(42.758)
Fundo de comércio		(670)	-	-	-	(15)	(685)
		(1.209.116)	-	67	-	(309.776)	(1.518.825)
		(1.393.363)	-	4.137	-	(323.519)	(1.712.745)
		3.044.561	11.392	(14.712)	27.482	(323.519)	2.745.204

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Adição incorporação (g)	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Custo de aquisição								
Ágio relacionados a aquisições de participações:								
Aquisição de participação - Ágio		2.157.874	-	-	-	-	-	2.157.874
		2.157.874	-	-	-	-	-	2.157.874
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas	30	328.782	-	-	-	-	-	328.782
Relacionamento com clientes	20	81.029	-	-	-	-	-	81.029
Acordo de não competição	7	702	-	-	-	-	-	702
		410.513	-	-	-	-	-	410.513
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática (a)	5	1.619.747	-	168	(555)	183.709	-	1.803.069
Direito de uso de área comercial	5	5.488	-	-	-	-	-	5.488
Patentes	33	96	-	6	-	-	-	102
Contrato de exclusividade com clientes (e)	15	180.735	35.000	-	(157.367)	-	-	58.368
Fundo de comércio	5	1.243	-	-	-	-	-	1.243
Intangível em andamento (c)		1.267	14.993	-	-	(14.993)	-	1.267
		1.808.576	49.993	174	(157.922)	168.716	-	1.869.537
		4.376.963	49.993	174	(157.922)	168.716	-	4.437.924
Amortização acumulada								
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas		(124.558)	-	-	-	-	(10.996)	(135.554)
Relacionamentos com clientes		(44.872)	-	-	-	-	(3.119)	(47.991)
Acordo de não competição		(702)	-	-	-	-	-	(702)
		(170.132)	-	-	-	-	(14.115)	(184.247)
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática		(934.794)	-	(129)	555	-	(245.433)	(1.179.801)
Direito de uso de área comercial		(5.125)	-	-	-	-	(363)	(5.488)
Marcas e patentes		(76)	-	(6)	-	-	(3)	(85)
Contrato exclusividade com clientes		(30.719)	-	-	19.833	-	(12.186)	(23.072)
Fundo de comércio		(553)	-	-	-	-	(117)	(670)
		(971.267)	-	(135)	20.388	-	(258.102)	(1.209.116)
		(1.141.399)	-	(135)	20.388	-	(272.217)	(1.393.363)
		3.235.564	49.993	39	(137.534)	168.716	(272.217)	3.044.561

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 01 de abril de 2025	Adição	Perda por recuperabilidade	Baixa	Venda de controladas (f)	Variação cambial (d)	Ajuste hiper inflação (b)	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Custo de aquisição												
Ágio relacionados a aquisições de participações												
Aquisição de participação - ágio		8.579.961	(2.307.267)	-	(1.299.443)	(1.494.868)	-	(9.108)	-	(32.449)	-	3.436.826
		8.579.961	(2.307.267)	-	(1.299.443)	(1.494.868)	-	(9.108)	-	(32.449)	-	3.436.826
Intangível identificado na aquisição de participação societária:												
Marcas	30	875.198	(13.747)	1.345	-	(35.055)	(54.688)	(52.930)	4.206	22.476	-	746.805
Relacionamento com clientes	20	327.635	-	-	-	(17.880)	(8)	1.014	-	-	-	310.761
Mais valia de ativos	5	1.791	-	-	-	-	-	-	-	9.973	-	11.764
Acordo de não competição	7	31.148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.148
Software	5	42.056	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.056
		1.277.828	(13.747)	1.345	-	(52.935)	(54.696)	(51.916)	4.206	32.449	-	1.142.534
Outros intangíveis:												
Sistemas de informática (a)	5	2.072.601	(171.945)	7.097	-	(19.061)	(45.295)	(12.202)	3.482	39.217	-	1.873.894
Direito de uso de área comercial	5	5.517	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-	5.488
Patentes	33	1.888	-	-	-	-	(1.277)	-	-	-	-	611
Contrato de exclusividade com clientes	15	82.960	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.960
Fundo de comércio	5	6.666	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.666
Intangível em andamento (c)		11.243	-	12.567	-	-	(1.223)	-	-	(11.392)	-	11.195
		2.180.875	(171.945)	19.664	-	(19.061)	(47.824)	(12.202)	3.482	27.825	-	1.980.814
		12.038.664	(2.492.959)	21.009	(1.299.443)	(1.566.864)	(102.520)	(73.226)	7.688	27.825	-	6.560.174
Amortização acumulada												
Intangível identificado na aquisição de participação societária:												
Marcas		(281.985)	1.335	-	-	6.616	42.822	10.213	(8.519)	-	(33.207)	(262.725)
Relacionamentos com clientes		(181.530)	-	-	-	9.925	-	7.556	-	-	(58.394)	(222.443)
Mais valia de ativos		(25.615)	-	-	-	-	-	-	-	-	(260)	(25.875)
Acordo de não competição		(28.531)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.855)	(31.386)
Software		(13.138)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.138)
		(530.799)	1.335	-	-	16.541	42.822	17.769	(8.519)	-	(94.716)	(555.567)
Outros intangíveis:												
Sistemas de informática		(1.365.213)	96.660	-	-	10.611	24.207	6.261	(3.342)	-	(311.521)	(1.542.337)
Direito de uso de área comercial		(5.488)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.488)
Marcas e patentes		(703)	-	-	-	-	767	-	-	-	(213)	(149)
Contrato exclusividade com clientes		(45.742)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.609)	(67.351)
Fundo de comércio		(3.364)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.099)	(4.463)
		(1.420.510)	96.660	-	-	10.611	24.974	6.261	(3.342)	-	(334.442)	(1.619.788)
		(1.951.309)	97.995	-	-	27.152	67.796	24.030	(11.861)	-	(429.158)	(2.175.355)
		10.087.355	(2.394.964)	21.009	(1.299.443)	(1.539.712)	(34.724)	(49.196)	(4.173)	27.825	(429.158)	4.384.819

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Variação cambial (d)	Ajuste hiper inflação (b)	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Custo de aquisição									
Ágio relacionados a aquisições de participações:									
Aquisição de participação – Ágio		8.944.923	-	(229.789)	566	-	(135.739)	-	8.579.961
		8.944.923	-	(229.789)	566	-	(135.739)	-	8.579.961
Intangível identificado na aquisição de participação societária:									
Marcas	30	775.232	18	(1.933)	59.004	33.960	8.917	-	875.198
Relacionamento com clientes	20	383.201	-	(55.552)	(14)	-	-	-	327.635
Mais Valia de ativos	5	1.791	-	-	-	-	-	-	1.791
Acordo de não competição	7	36.391	-	(5.243)	-	-	-	-	31.148
Software	5	42.056	-	-	-	-	-	-	42.056
		1.238.671	18	(62.728)	58.990	33.960	8.917	-	1.277.828
Outros intangíveis:									
Sistemas de informática (a)	5	1.860.049	16.672	(17.116)	2.428	15.951	194.617	-	2.072.601
Direito de uso de área comercial	5	5.517	-	-	-	-	-	-	5.517
Patentes	33	1.888	-	-	-	-	-	-	1.888
Contrato de exclusividade com clientes (e)	15	205.327	35.000	(157.367)	-	-	-	-	82.960
Fundo de comércio	5	6.666	-	-	-	-	-	-	6.666
Intangível em andamento (c)		9.350	17.589	-	-	-	(15.696)	-	11.243
		2.088.797	69.261	(174.483)	2.428	15.951	178.921	-	2.180.875
		12.272.391	69.279	(467.000)	61.984	49.911	52.099	-	12.038.664
Amortização acumulada									
Intangível identificado na aquisição de participação societária:									
Marcas		(200.409)	-	201	(19.658)	(27.142)	(5.550)	(29.427)	(281.985)
Relacionamentos com clientes		(184.745)	-	3.410	38.214	-	-	(38.409)	(181.530)
Mais valia de ativos		(1.452)	-	-	-	-	-	(24.163)	(25.615)
Acordo de não competição		(27.483)	-	4.194	-	-	-	(5.242)	(28.531)
Software		(13.138)	-	-	-	-	-	-	(13.138)
		(427.227)	-	7.805	18.556	(27.142)	(5.550)	(97.241)	(530.799)
Outros intangíveis:									
Sistemas de informática		(1.053.738)	-	13.150	(21.098)	(10.521)	478	(293.484)	(1.365.213)
Direito de uso de área comercial		(5.125)	-	-	-	-	-	(363)	(5.488)
Marcas e patentes		(408)	-	-	-	-	-	(295)	(703)
Contrato exclusividade com clientes (e)		(48.773)	-	19.833	-	-	-	(16.802)	(45.742)
Fundo de comércio		(2.163)	-	-	-	-	-	(1.201)	(3.364)
		(1.110.207)	-	32.983	(21.098)	(10.521)	478	(312.145)	(1.420.510)
		(1.537.434)	-	40.788	(2.542)	(37.663)	(5.072)	(409.386)	(1.951.309)
		10.734.957	69.279	(426.212)	59.442	12.248	47.027	(409.386)	10.087.355

- (a) Refere-se principalmente a investimentos em desenvolvimento de sistemas.
- (b) Aplicação do CPC 42/IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços no período entre a data de aquisição até a data-base das demonstrações financeiras (vide nota explicativa nº 3.3).
- (c) Os gastos realizados classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, são transferidos para uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso.
- (d) Na consolidação do intangível das operações no exterior, o saldo é convertido para R\$ pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras.
- (e) Valor relacionado a baixa do contrato de exclusividade com a Unimed Rio, após acordo entre as partes envolvidas.
- (f) Em 2025 ocorreu a venda de controladas (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f. e 2.i).
- (g) Refere-se as incorporações das controladas que aconteceram em 2024.

Do total das adições, R\$ 1.108 na controladora e R\$ 1.108 no consolidado não tiveram ainda efeito caixa no exercício, devido os pagamentos serem a prazo (R\$ 5.242 na controladora e R\$ 5.625 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de recuperabilidade (Consolidado)

Para fins de teste de recuperabilidade, as UGCs correspondem com os relatórios internos utilizados pela Administração da Companhia na tomada de decisão (vide nota explicativa nº 28 – Informações sobre segmentos de negócios). Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.b, no exercício de 2025 a Administração da Companhia alterou a forma de gestão e reporte das UGCs.

O ágio, o valor contábil alocado às UGCs e a projeção do fluxo de caixa estão demonstradas abaixo:

Segmento	31/12/2025		
	Ágio (*)	Valor contábil	Fluxo de caixa
Diagnósticos – Operação Nacional	3.185.455	2.823.757	14.746.207
Hospitais e oncologia - Hospital da Bahia	-	438.976	518.117
Hospitais e oncologia - Rede de clínicas oncológicas AMO	251.371	274.849	642.522

(*) líquido da perda por recuperabilidade (vide nota explicativa nº 2.b.1).

	31/12/2024		
	Ágio	Valor contábil	Fluxo de caixa
Hospitais e Oncologia (BU1)	5.334.411	3.112.209	9.328.874
Diagnóstico e Coordenação de Cuidados (BU2)	3.245.550	3.788.097	9.421.745

A Administração anualmente realiza o teste de recuperabilidade dos saldos de ágios de controladas adquiridas incluindo os ativos intangíveis dessas UGCs, sendo necessário o julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de fluxos de caixa futuro descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções de longo prazo mais recentes aprovados pela Administração. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros, capital de giro e taxa de desconto das UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda. O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos. O valor em uso considera os fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente por uma taxa de desconto que reflita as condições atuais de mercado quanto ao período e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Após realizadas as projeções futuras, comparamos o valor contábil, incluindo o ágio, com o valor recuperável apurado pelas projeções realizadas da UGC.

As seguintes premissas foram utilizadas para as UGCs e marcas analisadas e representa a melhor estimativa e julgamento da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As projeções de fluxo de caixa são baseadas em expectativas da Administração e refletem a melhor informação disponível no momento. A projeção completou o período de dez anos acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa após esse período, descontado ao valor presente pelo WACC de 12,2% (15,2% em 2024), 14,2% antes dos impostos (em 2024 era 17,0%).
- Receitas: projetadas para os próximos anos considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados, capacidade ocupada e as projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de instituições financeiras.
- Custos e despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica do negócio.
- Investimento de capital: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos.
- Taxa de crescimento na perpetuidade: considera o IPCA projetado de 3,5% a.a. (em 2024 foi de 3,8%).
- Período de avaliação: a avaliação do valor justo é efetuada por um período de dez anos e, posteriormente, considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Análise de sensibilidade:

Os principais riscos relacionados à concretização do plano de negócio são: (i) sucesso na negociação com operadoras, impactando sobretudo nas projeções de capital de giro e nas negociações de repasse de preço; (ii) fatores macroeconômicos que, por sua vez, impactam em preço dos insumos e medicamentos; e (iii) cenários do setor de saúde como por exemplo: verticalizações, consolidação do mercado, mudanças em regulamentações e normas da agência reguladora, dentre outros fatores.

A Administração realizou uma análise de sensibilidade no teste de redução ao valor recuperável das UGCs ao qual o ágio foi alocado e aferiu que mudanças nas principais premissas não alteram a conclusão de que o valor recuperável é maior que o valor contábil das correspondentes UGCs.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos quando um contrato de arrendamento transfere o direito de controle do uso de um ativo por um determinado período em troca de contraprestação. No início do contrato, é mensurado o valor presente do fluxo de caixa das contraprestações futuras do contrato, sendo o ativo e o passivo reconhecidos pelo mesmo montante. A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato e o passivo de arrendamento é acrescido de juros, líquido dos pagamentos. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas, considerando, se aplicável, as sanções previstas no contrato.

O Grupo DASA possui operações de arrendamento de imóveis, tais como: unidades de atendimento de diagnóstico, armazéns, escritórios administrativos, hospitais e núcleos técnicos operacionais. Os prazos dos contratos variam entre 5 e 10 anos e são negociados individualmente.

A movimentação dos ativos de direito de uso é demonstrada a seguir:

Controladora

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Imóveis	691.405	20.565	(6.510)	144.950	(193.073)	657.337
Máquinas e equipamentos	65.375	13.131	-	-	(4.285)	74.221
Equipamentos informática	2.393	2.779	(598)	251	(1.859)	2.966
Veículos	-	24.075	-	-	(8.900)	15.175
Total	759.173	60.550	(7.108)	145.201	(208.117)	749.699

	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de controladas	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Imóveis	889.855	-	26.245	(188.949)	156.518	(192.264)	691.405
Máquinas e equipamentos	-	3.741	77.895	-	-	(16.261)	65.375
Equipamentos informática	-	28	2.578	-	463	(676)	2.393
Veículos	-	-	-	-	-	-	-
Total	889.855	3.769	106.718	(188.949)	156.981	(209.201)	759.173

Consolidado

	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	Venda de controladas (c)	Adições	Baixa	Remensu- ração (b)	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2025
Imóveis	2.249.242	(1.161.688)	(249.123)	315.468	(47.907)	152.644	(295.365)	963.271
Máquinas e equipamentos	60.752	-	-	53.893	-	-	(11.968)	102.677
Equipamentos informática	5.681	(727)	(438)	3.692	(943)	95	(2.819)	4.541
Veículos	-	-	-	30.052	-	-	(10.545)	19.507
Total	2.315.675	(1.162.415)	(249.561)	403.105	(48.850)	152.739	(320.697)	1.089.996

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Imóveis	2.472.677	150.280	(219.074)	241.554	(396.195)	2.249.242
Máquinas e equipamentos	-	77.895	-	-	(17.143)	60.752
Equipamentos informática	1.378	5.351	-	524	(1.572)	5.681
Veículos	-	-	-	-	-	-
Total	2.474.055	233.526	(219.074)	242.078	(414.910)	2.315.675

A movimentação dos passivos de arrendamentos é demonstrada a seguir:

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	928.001	2.643.191
Adição por incorporação de controladas líquidas	4.678	-
Adições	106.718	233.526
Baixa	(146.267)	(161.219)
Juros incorridos (a)	103.309	305.688
Juros pagos	(103.309)	(305.688)
Pagamentos do principal	(197.213)	(361.198)
Remensuração (b)	156.981	242.078
Saldo em 31 de dezembro de 2024	852.898	2.596.378
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	-	(1.324.412)
Venda de controladas (c)	-	(265.569)
Adições	60.550	403.105
Baixa	(7.964)	(136.934)
Juros incorridos (a)	107.663	218.424
Juros pagos	(107.663)	(218.424)
Pagamentos do principal	(211.991)	(217.903)
Remensuração (b)	145.201	152.739
Saldo em 31 de dezembro de 2025	838.694	1.207.404
Circulante	320.214	454.105
Não circulante	518.480	753.299

(a) Os juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras.

(b) A remensuração é originada por alterações nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de reajustes nos valores mensais por índice de inflação de cada contrato e/ou seu prazo de vigência.

(c) Vide notas explicativas nº 2.e, 2.f. e 2.i.

Para o cálculo de contratos de arrendamento é utilizada a taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada abaixo:

Prazo dos contratos	Taxa
de 1 a 2 anos	12,8%
de 3 a 4 anos	13,1%
de 5 a 9 anos	10,4%
10 anos ou acima	11,5%
Média ponderada	11,7%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas não circulantes estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
de 1 a 2 anos	139.990	96.691	97.928	151.148
de 2 a 3 anos	82.957	211.032	143.127	312.163
de 3 a 4 anos	103.696	215.921	180.792	999.685
mais de 4 anos	191.837	109.131	331.452	789.998
	518.480	632.775	753.299	2.252.994

14 Fornecedores

A composição de fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	648.953	624.035	861.610	1.457.720
Fornecedores estrangeiros	21.103	19.637	27.530	25.127
	670.056	643.672	889.140	1.482.847
Circulante	647.160	599.103	866.239	1.438.273
Não circulante	22.896	44.569	22.901	44.574

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro (a)	-	-	-	9.950
Empréstimo 4131 (b)	267.894	-	267.894	-
Leasing	-	-	-	58
	267.894	-	267.894	10.008
Circulante	19.645	-	19.645	2.609
Não circulante	248.249	-	248.249	7.399

(a) Não possui garantias.

(b) Em 24 de junho de 2025, a Companhia captou empréstimo na modalidade 4131 no montante de R\$ 250.000 com remuneração semestral, a 100% CDI + *spread* de 3,34% com vencimento do principal em 16 de setembro de 2029.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.958	192.270
Juros incorridos	537	12.155
Variação cambial	-	5.514
Juros pagos	(340)	(13.130)
Amortização principal	(12.155)	(186.801)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	10.008
Adição de principal	250.000	250.000
Custo de transação	(2.429)	(2.429)
Juros incorridos	20.323	20.323
Amortização principal	-	(10.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	267.894	267.894
Circulante	19.645	19.645
Não circulante	248.249	248.249

Os empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
de 1 a 2 anos	-	-	-	7.399
de 2 a 3 anos	-	-	-	-
de 3 a 4 anos	248.249	-	248.249	-
	248.249	-	248.249	7.399

Em 31 de dezembro de 2025, o contrato de empréstimo contratado pela Companhia exige o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento (*covenants*). Os índices são os mesmos previstos da emissão das debêntures (conforme descrito na nota explicativa nº 16 - Debêntures). O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos podem acarretar o seu vencimento antecipado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Debêntures

A composição das debêntures é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures (valor do principal)	7.095.466	10.172.175	7.095.466	10.172.175
Juros remuneratórios	356.560	323.590	356.560	323.590
Custo de transação	(85.398)	(108.764)	(85.398)	(108.764)
	7.366.628	10.387.001	7.366.628	10.387.001
Circulante	1.882.414	935.242	1.882.414	935.242
Não circulante	5.484.214	9.451.759	5.484.214	9.451.759

A tabela a seguir detalha as informações por debêntures:

Último vencimento	Emissão	Valor do principal em 31/12/2025	Encargos financeiros médios (i)	Saldo em 31/12/2025 (ii)	Saldo em 31/12/2024 (ii)
20/10/2025	14ª Emissão de Debêntures S1	-	CDI + 2,10%	-	243.458
10/06/2026	11ª Emissão de Debêntures (d)	200.000	CDI + 1,28%	201.629	402.544
30/10/2026	15ª Emissão de Debêntures S1 (d)	411.116	CDI + 1,60%	416.795	1.018.362
10/12/2026	10ª Emissão de Debêntures S3 (d)	200.000	CDI + 1,88%	201.666	402.617
20/04/2027	16ª Emissão de Debêntures (d)	1.350.000	CDI + 1,60%	1.399.292	2.040.500
13/10/2027	17ª Emissão de Debêntures S1	333.334	CDI + 0,80%	339.620	341.298
20/10/2027	14ª Emissão de Debêntures S2	124.350	CDI + 2,40%	128.297	127.259
20/10/2027	18ª Emissão de Debêntures (d)	-	CDI + 1,60%	-	1.009.033
30/10/2028	15ª Emissão de Debêntures S2	285.359	CDI + 1,70%	292.235	290.368
22/12/2028	20ª Emissão de Debêntures (d)	-	CDI + 2,25%	-	1.291.812
15/01/2029	21ª Emissão de Debêntures S1	133.805	CDI + 1,63%	140.651	137.364
15/01/2029	21ª Emissão de Debêntures S2	551.248	CDI + 1,97%	568.611	565.174
10/10/2029	17ª Emissão de Debêntures S2	419.184	CDI + 1,05%	484.234	453.770
20/11/2030	22ª Emissão de Debêntures	1.100.000	CDI + 3,40%	1.095.218	-
15/01/2031	21ª Emissão de Debêntures S3	124.430	CDI + 1,96%	136.735	130.318
15/01/2031	21ª Emissão de Debêntures S4	690.427	CDI + 2,36%	713.858	709.539
30/10/2031	15ª Emissão de Debêntures S3	714.641	CDI + 2,05%	730.667	726.000
13/10/2032	17ª Emissão de Debêntures S3	247.482	CDI + 1,22%	285.974	277.287
16/01/2034	21ª Emissão de Debêntures S5	210.090	CDI + 2,13%	231.146	220.298
		7.095.466		7.366.628	10.387.001
Circulante				1.882.414	935.242
Não circulante				5.484.214	9.451.759

(i) Considerando os instrumentos financeiros derivativos contratados (vide nota explicativa nº 29.a.3).

(ii) Valor do principal e juros, líquido dos custos de transação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das debêntures é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.258.035	10.459.167
Captação (a)	1.710.000	1.710.000
Juros incorridos	1.283.001	1.299.573
Variação monetária	47.314	47.314
Juros pagos	(1.212.126)	(1.230.092)
Amortização do principal (b)	(1.687.825)	(1.887.825)
Custo de transação	(11.398)	(11.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.387.001	10.387.001
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025 (c)	-	(3.009.084)
Captação (c) (e)	1.100.000	4.100.000
Juros incorridos	1.183.048	1.223.538
Variação monetária	45.828	45.828
Juros pagos	(1.195.907)	(1.195.907)
Amortização do principal (d)	(4.176.709)	(4.176.709)
Custo de transação	23.367	(8.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.366.628	7.366.628

- (a) Em 31 de janeiro de 2024 ocorreu a emissão da 21ª (vigésima primeira) debêntures da DASA no montante de R\$ 1.710.000.
(b) Em 6 de fevereiro de 2024 ocorreu o resgate total antecipado da 19ª (décima nona) debêntures da DASA no montante de R\$ 900.000.
(c) Em 26 de fevereiro de 2025 ocorreu a emissão da 2ª debêntures da Ímpar no montante de R\$ 3.000.000. Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação, essa dívida deixou de ser consolidada em DASA.
(d) Em 2025 ocorreram as seguintes amortizações das debêntures da DASA:

Data da amortização	Emissão	Valor do principal
11/03/2025	18ª (décima oitava)	1.000.000
08/04/2025	20ª (vigésima)	1.300.000
10/06/2025	11ª (décima primeira)	200.000
15/10/2025	14ª (décima quarta)	237.825
21/11/2025	16ª (décima sexta)	650.000
26/11/2025	15ª (décima quinta)	588.884
10/12/2025	10ª (décima)	200.000

- (e) Vide nota explicativa nº 2.h.

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
de 1 a 2 anos	1.050.227	2.438.039	1.050.227	2.438.039
de 2 a 3 anos	267.124	2.374.493	267.124	2.374.493
de 3 a 4 anos	4.166.863	1.566.512	4.166.863	1.566.512
Mais de 4 anos	-	3.072.715	-	3.072.715
	5.484.214	9.451.759	5.484.214	9.451.759

As operações de debêntures contratadas pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento (*covenants*). O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos podem acarretar o vencimento antecipado das dívidas vinculadas e inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), de cada contrato de debêntures.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os níveis previstos são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas e são ajustados conforme previsto nas respectivas escrituras para fins de *covenants*, conforme descrito abaixo:

- 1- Dívida líquida / Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (“LAJIDA”) - índice máximo 4,00
- 2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo 1,50

Dívida líquida financeira para fins de *covenants*: representa: (i) o somatório de todas as dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a: (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; menos (ii) o somatório (a) do valor disponível em caixa; (b) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) dos saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 4.428 corresponde ao caixa líquido financeiro para fins de *covenants* das operações descontinuadas.

LAJIDA Ajustado para fins de *covenants*: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, e corresponde ao lucro líquido consolidado da Companhia antes das despesas financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, depreciação, amortização, e despesas com plano de opções de compra de ações. Em caso de aquisição(ões), será(ão) considerado(s), para fins de cálculo do LAJIDA da Companhia, o(s) LAJIDA(s) gerado(s) no período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao final de cada trimestre do ano civil pela(s) empresa(s) adquirida(s). Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 230 corresponde ao LAJIDA Ajustado para fins de *covenants* nos últimos 12 meses das operações descontinuadas.

Resultado financeiro para fins de *covenants*

10ª Emissão: Significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras consolidadas da Companhia relativo aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, das quais deverão ser excluídos, para efeito da apuração dos compromissos financeiros, os juros sobre capital próprio, sendo apurado em módulo se for negativo e se for positivo, não será considerado para cálculo, estando excluídos desse cálculo os juros efetivamente desembolsados e/ou provisionados por conta de confissão de dívida junto a entidade de previdência privada, bem como variações cambiais e monetárias sobre dívida e caixa e despesas oriundas de provisões que não tiveram impacto no seu fluxo de caixa, mas apenas registro contábil, com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de despesa de R\$ 459 corresponde ao resultado financeiro para fins de *covenants* (10ª Emissão) das operações descontinuadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demais emissões: significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, relativas exclusivamente (i) às despesas financeiras referentes a dívidas perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; e (ii) às receitas financeiras referentes a (a) valor disponível em caixa; (b) saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de receita de R\$ 458 corresponde ao resultado financeiro para fins de *covenants* (demais emissões) das operações descontinuadas.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo DASA estava adimplente, cumprindo integralmente com as condições contratuais. O “*covenant* financeiro” dívida líquida / LAJIDA, apurado foi de 2,54 vezes, abaixo do limite previsto nas escrituras de 4,0 vezes.

17 Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se às obrigações trabalhistas, seus respectivos encargos e benefícios de curto prazo a empregados e são reconhecidas como despesas conforme o serviço é prestado, alocado como custo ou despesa em função da atividade do empregado. A provisão do pagamento do bônus em espécie e participação nos resultados é reconhecido pelo regime de competência quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar estes valores em função do serviço prestado incorrido pelo empregado com base nas estimativas de alcance das metas e objetivos específicos estabelecidos e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A composição das obrigações sociais e trabalhistas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	111.474	104.537	146.895	290.586
Provisão de participações de resultados	183.893	101.511	206.672	163.013
Salários e ordenados	61.205	50.725	81.374	158.725
Encargos sociais	35.949	32.945	51.442	91.249
Outros	11.466	21.358	15.434	61.610
	403.987	311.076	501.817	765.183

O Grupo DASA não concede benefícios pós-emprego dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. A remuneração dos empregados e executivos incluem plano de pagamento baseado em ações (vide nota explicativa nº 21).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF (a) a recolher	19.560	20.339	32.658	69.936
ISS a recolher	34.721	19.295	58.651	92.422
PIS e COFINS a recolher	-	6.245	3.865	29.720
IRPJ/CSLL a recolher	9.706	2.657	12.802	6.402
INSS a recolher	8.227	21.110	17.103	28.580
Parcelamento ISS	-	-	503	722
Parcelamentos Tributos Federais	-	1.387	14.782	107.513
Refis (b) – Ímpar	-	-	-	5.328
Parcelamento INSS	-	-	-	5.051
Outros tributos a recolher	4	1.647	6	12.803
	72.218	72.680	140.370	358.477
Circulante	72.218	72.680	130.722	283.053
Não circulante	-	-	9.648	75.424

(a) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte.

(b) Refis - Programa de Recuperação Fiscal.

Os tributos a recolher classificados no passivo não circulante tinham o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
de 1 a 2 anos	-	-	4.131	21.079
de 2 a 3 anos	-	-	2.514	20.473
de 3 a 4 anos	-	-	1.501	16.095
Mais de 4 anos	-	-	1.502	17.777
	-	-	9.648	75.424

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas é demonstrada a seguir:

Controladora	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.078	44.296	6.475	8.557	146.406
Renegociação	-	-	(27)	4.625	4.598
Atualização monetária	6.440	-	-	1.360	7.800
Variação cambial	-	5.176	-	255	5.431
Pagamentos	(34.225)	(38.656)	-	(1.121)	(74.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.293	10.816	6.448	13.676	90.233
Cisão passivo fora do perímetro (nota explicativa nº 2.a.6)	422.995	-	-	-	422.995
Transferência	(5.563)	-	-	5.563	-
Atualização monetária	54.644	-	-	1.891	56.535
Variação cambial	-	509	854	(120)	1.243
Pagamentos	(260.829)	(11.325)	(5.139)	(4.997)	(282.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	270.540	-	2.163	16.013	288.716
Circulante					265.015
Não circulante					23.701

Consolidado	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras – Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.148.347	44.296	6.605	67.700	1.266.948
Renegociação	-	-	560	4.625	5.185
Atualização monetária	142.820	-	-	1.360	144.180
Variação cambial	-	5.176	-	255	5.431
Pagamentos	(313.957)	(38.656)	-	(1.121)	(353.734)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	977.210	10.816	7.165	72.819	1.068.010
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	(536.839)	-	-	-	(536.839)
Transferência	(5.563)	-	-	5.563	-
Atualização monetária	89.986	-	-	1.891	91.877
Variação cambial	-	509	854	(120)	1.243
Pagamentos/baixas	(312.592)	(11.325)	(5.718)	(5.098)	(334.733)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	212.202	-	2.301	75.055	289.558
Circulante					265.015
Não circulante					24.543

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
de 1 a 2 anos	18.176	20.124	19.018	53.890
de 2 a 3 anos	5.525	-	5.525	445.354
de 3 a 4 anos	-	-	-	34.861
de 4 a 5 anos	-	-	-	3.498
mais de 5 anos	-	-	-	6.981
	23.701	20.124	24.543	544.584

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores

Como parte do acordo para adquirir participações acionárias, foram emitidas pela Companhia ou suas controladas opções de venda em favor dos acionistas não controladores e opções de compra foram emitidas pelos vendedores em favor da Companhia ou suas controladas, o que pode resultar em aquisições de ações remanescentes de acionistas não controladores. No 3º trimestre de 2025 foram exercidas as opções de compra das controladas Padrão e CPClin (vide notas explicativas nº 2.c e 2.d). Não restaram em aberto opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores em 31 de dezembro de 2025.

20 Provisões para demandas tributárias, trabalhistas e cíveis, contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos judiciais em aberto na data-base das demonstrações financeiras. O procedimento utilizado pela Administração para cálculo das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico. As principais incertezas referem-se à probabilidade e magnitude das saídas de recursos de caixa.

a) Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Para as questões tributárias e cíveis, a provisão é constituída para 100% dos processos cujo prognóstico é avaliado pelos seus assessores jurídicos como possibilidade de perda provável (chances de perda maior que 50%).

Devido ao volume de processos trabalhistas, a provisão é calculada da seguinte forma: sobre o valor atualizado do risco de cada processo em aberto são aplicados percentuais históricos dos pagamentos efetivamente realizados, segmentados por classificação de risco. O modelo é revisado periodicamente e os ajustes são refletidos na movimentação das provisões. Processos em que a expectativa de perda seja considerada individualmente material são analisados pelos assessores jurídicos internos e externos. Atualmente nenhuma reclamação trabalhista é individualmente considerada material.

Algumas das provisões tributárias, trabalhistas e cíveis possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões e depósitos judiciais por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhistas	7.003	1.269	5.369	20.074	39.994	10.092	58.915	75.248
Cíveis	12.032	3.341	10.845	7.483	23.687	3.941	52.376	8.059
Tributárias	158.106	19.835	64.174	33.695	177.620	28.463	76.333	48.837
	177.141	24.445	80.388	61.252	241.301	42.496	187.624	132.144

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das provisões tributárias, trabalhistas e cíveis ocorreu da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.577	7.517	64.525	132.981	42.794	283.842
Adições (incorporações)	87	-	-	-	-	-
Adições	34.087	5.751	47.880	62.661	18.026	56.451
Adições (reversões) referente antiga gestão (a)	(1.152)	750	(717)	(19.199)	(1.341)	(212.300)
Baixa/liquidação	(54.532)	(3.368)	(48.620)	(106.303)	(8.780)	(53.668)
Atualização (reversão da atualização)	(10.699)	196	1.106	(11.225)	1.677	2.008
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.368	10.846	64.174	58.915	52.376	76.333
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	-	-	-	(32.330)	(32.805)	(20.505)
Venda de controladas (b)	-	-	-	(2.645)	(1.616)	(3.240)
Adições	3.528	17.424	105.529	28.539	27.757	136.597
Adições (reversões) referente antiga gestão (a)	(376)	(1.215)	(1.804)	8.128	(1.166)	(1.421)
Baixa/liquidação	(1.203)	(15.846)	(6.086)	(20.900)	(22.552)	(6.431)
Atualização (reversão da atualização)	(314)	823	(3.707)	287	1.693	(3.713)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.003	12.032	158.106	39.994	23.687	177.620

- (a) A Companhia e suas controladas, dentro dos contratos de aquisições de controladas, possuem acordos em processos contingentes onde a responsabilidade de pagamento, em caso de perda desses processos, é da antiga gestão (antigo proprietário). Para esses processos, o provisionamento ocorre na rubrica provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, com contrapartida em valores a receber com antiga gestão.
- (b) Vide notas explicativas nº 2.e, 2.f. e 2.i.

b) Passivos contingentes (possíveis)

A Companhia e suas controladas também são partes em demandas cujo prognóstico de perda é avaliado pelos assessores jurídicos como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50%) e, com base nesta avaliação, não há provisão constituída nas demonstrações financeiras.

Contingências trabalhistas e cíveis

A composição das contingências trabalhistas e cíveis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Processos cíveis				
Antiga gestão – responsabilidade antigo sócio (a)	4.759	2.097	643.841	1.016.115
Gestão – DASA	40.751	49.252	150.606	386.112
Processos trabalhistas				
Antiga gestão – responsabilidade antigo sócio (a)	-	73	22.919	45.083
Gestão – DASA	165.381	132.853	231.158	299.972

Dentre as principais ações judiciais de perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras, sob gestão da DASA, a Companhia informa que não há processos que sejam considerados individualmente relevantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências para demandas tributárias

As demandas tributárias correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Antiga gestão – responsabilidade antigo sócio (a)	7.125	15.931	285.068	423.729
Gestão – DASA	1.309.683	1.283.538	1.364.623	1.375.181

Dentre as principais ações judiciais e administrativas de perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras, sob gestão da DASA, a Companhia destaca as que julgamos relevantes:

i. Execução Fiscal, ajuizada em 25 de setembro de 2024, pelo município de São Paulo, contra DASA. Em razão de Negócio Jurídico Processual firmado entre as partes, referida ação concentra a discussão de outras 201 execuções fiscais, que versam sobre a tributação do ISS pelo município do local da prestação do serviço de análises clínicas, referente ao período de 2016 a 2018. Em 2 de julho de 2025, foram opostos embargos à execução fiscal pela DASA e, atualmente, aguarda-se julgamento de 1ª instância. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total envolvido é de R\$ 157.196.

ii. Execução Fiscal, ajuizada em 10 de agosto de 2016, pela União Federal - Fazenda Nacional, contra DASA, para cobrança de supostos débitos de PIS/COFINS deduzidos das próprias bases de cálculo, referentes ao exercício de 2011. Em 27 de setembro de 2017, foram opostos embargos à execução fiscal pela DASA. Em 07 de agosto de 2025, foi proferida decisão de 1ª instância parcialmente favorável, para reduzir o débito em cerca de 80%. Aguarda-se julgamento de embargos de declaração opostos por ambas as partes. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total envolvido é de R\$ 115.320.

iii. Além do processo individualmente relevante descrito no item (i), a Companhia é parte em outros processos judiciais e administrativos que discutem a competência tributária dos municípios para cobrança do ISS sobre serviços de análises clínicas, envolvendo períodos distintos. As principais incertezas decorrem de interpretações divergentes entre os municípios quanto ao local de incidência do ISS (município do tomador ou do prestador do serviço), tema ainda pendente de uniformização definitiva pelos tribunais superiores. Em 31 de dezembro de 2025, o montante agregado desses processos, classificados como perda possível e não individualmente relevantes, totaliza R\$ 426.158.

21 Pagamento baseado em ações

Os planos de pagamento baseado em ações fazem parte da política de incentivos do Grupo DASA com a finalidade de alinhar os interesses entre a Companhia, seus acionistas e beneficiários, atrair talentos, reter seus executivos e colaboradores chaves, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia. Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, que podem contar com um Comitê para assessorá-lo nesse sentido, e tem, na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração dos referidos planos. Os beneficiários são escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério.

O valor contábil referente ao pagamento baseado em ações é determinado através do valor justo de acordo com o valor de mercado das ações na data da outorga e é reconhecido linearmente na demonstração do resultado, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting*), com contrapartida no patrimônio líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No momento que as opções são exercidas, os valores recebidos pela Companhia, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável.

A Companhia possui os seguintes planos de pagamento baseado em ações:

	Exercício de aprovação	Quantidade de opções emitidas
Plano 2018	2018	4.663.274
Plano 2018	2019	5.215.000
Plano 2020	2020	7.181.250
Plano 2020	2021	6.413.500
Plano 2020	2022	6.506.500
Plano 2020	2023	8.843.375

As informações das opções em circulação, estão apresentados a seguir:

Liquidação em ações

	2023 3 anos	2023 3 anos
Vida		
Preço das ações	12,35	12,37
Valor justo	7,48	2,65
Preço de exercício	9,15	33,80
Volatilidade esperada	0,58	0,69
Taxa livre de risco	11%	9,5%
Vencimento	2026	2026

Os valores referentes ao pagamento baseado em ações é a seguinte:

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	628.173
Despesa plano de opção de compra de ações	26.779
Reversão de encargos (a)	(76.351)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	578.601
Despesa plano de opção de compra de ações	21.050
Saldo em 31 de dezembro de 2025	599.651

- a) Em 11 de setembro de 2024, o Supremo Tribunal de Justiça decidiu sobre a natureza dos planos de pagamento baseado em ações. A Companhia, com apoio dos seus assessores jurídicos, reavaliou a natureza dos seus planos e concluiu que possuem natureza mercantil, revertendo as provisões dos encargos trabalhistas constituídos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 19.625.347 (R\$ 19.625.346 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.255.007.048 ações ordinárias (1.255.006.644 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024), nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os custos de transação na emissão de ações são contabilizados como dedução do patrimônio líquido (líquido de qualquer benefício tributário), no montante de R\$ 86.285.

O aumento de capital é autorizado, mediante emissão de novas ações até o limite de 1.600.000.000 (um bilhão e seiscentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária.

b) Reserva de Ágio

Em 27 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Cromossomo Participações II S.A, que era acionista da DASA (incorporação reversa). Com isso, os benefícios econômicos advindos da amortização fiscal do ágio foram repassados para serem aproveitados pela Companhia. Para maiores detalhes desta operação, vide a nota explicativa nº 22 “Patrimônio líquido f) Reserva especial de ágio na incorporação” das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018.

c) Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes representa os efeitos de conversão de moeda de apresentação das controladas no exterior e de hiperinflação na controlada na Argentina. Com a venda da Operação de Diagnósticos na Argentina em setembro de 2025 (vide nota explicativa nº 2.e), os saldos dos efeitos de conversão de moeda desta operação e de hiperinflação foram baixados para o resultado do exercício.

Ajuste de avaliação patrimonial representa os efeitos de transações de acionistas referente, principalmente, à opção de compra e venda de participações de acionistas não controladores de controladas. Adicionalmente, por conta da integralização da Ímpar na DASA ocorrida em 2020, foi registrado o montante de R\$ 9.243.944 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o patrimônio líquido da Companhia. Para maiores detalhes desta operação, vide a nota explicativa nº 2 “Transações de controle comuns” das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, emitidas em 6 de março de 2021.

d) Ações em tesouraria

Na recompra de ações de emissão da Companhia, o valor pago, incluindo os custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. Caso as ações em tesouraria sejam vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Em 31 de dezembro de 2025 a quantidade de ações em tesouraria era de 5.232.506 (5.361.750 em 31 de dezembro de 2024), ao preço médio R\$ 14,12 por ação, totalizando o saldo de ações em tesouraria de R\$ 79.136 (R\$ 79.136 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Destinação do resultado do exercício

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo de 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76, para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

Nos exercícios de 2024 e 2025 a Companhia não apurou lucro líquido para destinação.

23 Receita operacional líquida

As receitas operacionais da Companhia e de suas controladas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou a receber pela prestação de serviços provenientes das atividades de diagnósticos e hospitalares, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais e glosas. Os contratos com as operadoras de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. Para informações sobre a PECLD e glosas, vide nota explicativa nº 7.

Os contratos celebrados entre o Grupo DASA e seus clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e geram direitos para cada uma delas, bem como as condições de pagamento identificadas.

A composição da receita operacional bruta por segmento e sua conciliação com a receita operacional líquida está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional por segmento:				
Hospitais e Oncologia	-	-	3.642.392	8.627.523
Diagnósticos - Operações Nacionais	6.789.341	6.112.324	8.123.206	7.390.722
Diagnósticos - Operações Internacionais	-	-	334.345	516.946
Outros	-	-	146.609	264.419
	6.789.341	6.112.324	12.246.552	16.799.610
Deduções:				
Impostos incidentes sobre o faturamento	(418.378)	(365.323)	(776.647)	(1.011.782)
Perdas de contraprestação variável (glosa)	(65.330)	(84.076)	(226.525)	(375.925)
Descontos comerciais	(66.485)	(85.009)	(73.018)	(89.824)
Receita operacional líquida	6.239.148	5.577.916	11.170.362	15.322.079

Para informações sobre os segmentos de negócios vide nota explicativa nº 28.

O Grupo DASA possui concentração em suas carteiras de clientes sendo a concentração no consolidado dos cinco principais clientes é demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
CLIENTE A	11%	13%
CLIENTE B	11%	12%
CLIENTE C	11%	10%
CLIENTE D	10%	9%
CLIENTE E	4%	4%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Despesa por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam a demonstração do resultado por função e apresentam a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal	(1.472.463)	(1.507.588)	(2.668.584)	(4.072.644)
Custo com material	(1.189.465)	(1.060.641)	(2.523.716)	(3.680.384)
Serviços e utilidades	(1.826.585)	(1.716.683)	(2.844.022)	(4.053.887)
Depreciações e amortizações	(818.774)	(773.545)	(1.123.304)	(1.366.818)
Gastos gerais	(36.757)	(60.618)	(133.130)	(353.667)
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	(163.885)	(110.607)	(208.946)	(184.027)
Plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 21)	(25.307)	(19.841)	(26.304)	(24.414)
Propaganda e publicidade	(49.572)	(42.003)	(64.778)	(72.658)
Despesas com transporte	(177.214)	(156.504)	(225.758)	(203.201)
Impostos e taxas	(2.753)	(3.833)	(13.047)	(14.574)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(39.042)	(3.233)	(63.106)	(40.173)
Repasse de despesas corporativas (nota explicativa nº 30.d)	67.823	379.084	-	-
Outras	(113.586)	(72.417)	(263.368)	(249.108)
Total	(5.847.580)	(5.148.429)	(10.158.063)	(14.315.555)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(4.201.165)	(3.692.489)	(7.777.060)	(11.128.831)
Despesas gerais e administrativas	(1.646.415)	(1.455.940)	(2.381.003)	(3.186.724)
Total	(5.847.580)	(5.148.429)	(10.158.063)	(14.315.555)

25 Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados estão detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros	192.041	144.985	260.166	216.322
Instrumentos financeiros derivativos	149.939	51.789	154.511	62.830
Variações cambiais e monetárias ativas	18.114	6.056	20.256	(27.870)
Outras	1.034	776	2.031	2.954
	361.128	203.606	436.964	254.236
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(1.200.673)	(1.283.538)	(1.241.163)	(1.311.728)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(107.663)	(103.309)	(218.424)	(305.688)
Juros (a)	(58.440)	(53.489)	(68.408)	(71.375)
Instrumentos financeiros derivativos	(127.135)	(368.990)	(127.135)	(368.990)
Atualização monetária das contas a pagar por aquisição de controladas	(56.535)	(7.800)	(91.877)	(144.180)
Variações cambiais e monetárias passivas	(86.624)	(51.928)	(94.703)	(58.278)
Variação monetária de demandas judiciais	3.198	9.397	1.733	7.540
Resultado financeiro intercompanhia (b) (nota explicativa nº 30.d)	-	470.740	-	-
Outras	(99.250)	(72.329)	(112.551)	(162.887)
	(1.733.122)	(1.461.246)	(1.952.528)	(2.415.586)
	(1.371.994)	(1.257.640)	(1.515.564)	(2.161.350)

(a) Demais juros como mora, juros de pagamento em atraso, antecipação de recebíveis, dentre outros.

(b) Em 1 de julho de 2024 a Controladora descontinuou o repasse de despesas financeiras com suas Controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Resultado por ação (básico e diluído)

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada de ações ordinárias em circulação considerando a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. A Companhia tem como fator de diluição o plano de opção de ações (vide nota explicativa nº 21).

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do resultado por ação:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(1.151.989)	(1.198.990)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.255.007	1.249.533
Prejuízo básico por ação - (em R\$)	(0,91791)	(0,95955)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(1.151.989)	(1.198.990)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o valor diluído por ação (em milhares)	1.293.830	1.288.356
Prejuízo diluído por ação - (em R\$)	(0,89037)	(0,93064)
Média ponderada das ações (em milhares)		
Média ponderada da quantidade de ações para o valor básico por ação	1.255.007	1.249.533
Efeito da diluição:		
Plano de opção de ações	38.823	38.823
Média ponderada da quantidade de ações para o valor diluído por ação	1.293.830	1.288.356

27 Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e CSLL são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme definido pela legislação vigente. Ambos os tributos são apurados com base no lucro tributável, isto é, resultado ajustado por meio de adições e exclusões fiscais.

As provisões para IRPJ e CSLL obedecem ao regime de competência e são reconhecidos em contrapartida à demonstração do resultado, exceto quando estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, que são reconhecidos no respectivo grupo de contas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

Em atendimento ao IFRIC23/ICPC22 - Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda, a Administração, com apoio de assessores externos, avalia, periodicamente, se as posições assumidas em relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável requer interpretações, estão adequadas. Quando apropriado, são constituídas provisões com base em valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Para o período findo, o tratamento fiscal adotado pela Companhia e suas controladas está adequado, isto é, com chances de êxito maior que a chance de não êxito da causa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa de IRPJ e CSLL e respectiva alíquota efetiva desses tributos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(837.948)	(1.347.331)	(612.758)	(1.067.357)
Alíquota fiscal oficial - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal oficial	284.902	458.093	208.338	362.901
Efeito das alíquotas de impostos em jurisdições estrangeiras (30%)	-	-	15.730	(6.905)
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	57.527	(184.429)	(36.011)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	25.220	-
Despesas indedutíveis (i)	(71.593)	(21.306)	(136.756)	(54.489)
Outros ajustes				
Lucro presumido (ii)	-	-	8.521	5.889
Prejuízo fiscal e base negativa (iii)	(581.734)	(89.266)	(617.022)	(298.259)
Reprocessamento apurações IRPJ e CSLL (iv)	-	21.758	-	(97.566)
Outros (v)	(3.143)	(36.509)	10.024	(40.143)
IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	(314.041)	148.341	(521.956)	(128.572)
Correntes	(44.433)	(3.530)	(256.649)	(342.592)
Diferidos	(269.608)	151.871	(265.307)	214.020
Total	(314.041)	148.341	(521.956)	(128.572)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL (vi)	37,5%	(11,0%)	85,2%	12,0%

- (i) Referem-se a dispêndios que não podem ser deduzidos para fins fiscais nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes e outras;
- (ii) A legislação tributária brasileira permite que as empresas que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões no ano fiscal anterior, adotem um regime de tributação simplificado, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Companhia adotam esse regime de tributação, segundo o qual a base de cálculo do IRPJ e da CSLL são calculados por meio da aplicação de uma alíquota de presunção de lucro equivalente a 8% das receitas da operação. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método e o que teria sido apurado com base na alíquota aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iii) Referem-se ao IRPJ e CSLL diferidos sobre saldos de prejuízos fiscais e bases de cálculos negativas da CSLL não constituídos no período, por não atenderem aos requerimentos para reconhecimento contábil;
- (iv) No quarto trimestre de 2024, a Administração contratou especialistas tributários externos para revisar os processos relacionados a elaboração das apurações de imposto de renda e contribuição social e repasse de despesas corporativas;
- (v) Refere-se, substancialmente, à baixa de saldos registrados como depósito judicial, relativos à discussões sobre temas de imposto de renda, convertidos em renda a favor da União;
- (vi) A alíquota efetiva dos tributos sobre lucros é apurada por meio da razão entre as despesas de IRPJ e CSLL (correntes e diferidas) e o lucro (ou prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL. Trata-se de um percentual diferente da alíquota nominal, haja vista que o lucro tributável é apurado por intermédio de ajustes previstos na legislação fiscal (chamados “adições” ou “exclusões”) ao lucro (prejuízo) contábil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação dos saldos de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	1.083.090	(1)	-	1.083.089
PECLD e provisão para glosas	35.579	13.210	-	48.789
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	8.906	18.894	-	27.800
Provisão plano de compra de ações	115.128	(5.757)	-	109.371
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	36.898	24.637	-	61.535
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	33.895	(7.841)	-	26.054
Provisões para obsolescência	2.343	(2.325)	-	18
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Provisão para demandas judiciais	10.852	32.896	-	43.748
Revisão da vida útil do imobilizado	25.009	998	-	26.007
Mais (menos) valia em aquisição de controlada	58.664	34.021	-	92.685
Instrumentos financeiros (<i>swap</i>)	102.144	(23.469)	-	78.675
Amortização de ágio	(412.135)	(4.868)	-	(417.003)
Ganho na apuração do valor justo de empreendimento controlado em conjunto	-	(773.883)	-	(773.883)
Perda por desvalorização de controladas	-	410.850	-	410.850
Outros	(15.332)	13.030	-	(2.302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.085.041	(269.608)	-	815.433
Ativo fiscal diferido	1.085.055			815.447
Passivo fiscal diferido	(14)			(14)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	1.085.960	-	(2.870)	1.083.090
PECLD e provisão para glosas	17.137	18.442	-	35.579
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	33.387	(24.481)	-	8.906
Provisão plano de compra de ações	115.128	-	-	115.128
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	5.193	31.705	-	36.898
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	12.846	21.049	-	33.895
Provisões para obsolescência	200	2.143	-	2.343
Provisão para demandas judiciais	31.743	(20.891)	-	10.852
Revisão da vida útil do imobilizado	21.738	3.271	-	25.009
Mais (menos) valia em aquisição de controlada	21.090	37.574	-	58.664
Instrumentos financeiros (<i>swap</i>)	-	102.144	-	102.144
Amortização de ágio	(417.599)	5.464	-	(412.135)
Outros	9.207	(24.549)	10	(15.332)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	936.030	151.871	(2.860)	1.085.041
Ativo fiscal diferido	936.030			1.085.055
Passivo fiscal diferido	-			(14)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	Venda de controladas	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	1.232.095	(70.091)	-	(71.443)	-	1.090.561
PECLD e provisão para glosas	182.518	(142.869)	(30.818)	61.622	-	70.453
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	16.650	(4.174)	(811)	28.590	-	40.255
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	69.937	(28.532)	(2.456)	30.972	-	69.921
Provisão plano de compra de ações	115.128	-	-	(5.757)	-	109.371
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	76.288	(41.868)	(6.646)	(2.935)	-	24.839
Provisão de ISS sobre receita a faturar	11.986	(4.644)	(6.689)	1.481	-	2.134
Provisões para obsolescência	2.343	-	-	(2.325)	-	18
Ajuste avaliação patrimonial	(3.014)	2.675	-	339	-	-
Provisão para demandas judiciais	30.859	(56.874)	(2.192)	93.037	-	64.830
Revisão da vida útil do imobilizado	27.567	(844)	2.647	1.116	-	30.486
Mais (menos) valia em aquisição de controlada	67.815	(9.184)	-	34.792	-	93.423
Amortização de ágio	(417.372)	-	-	369	-	(417.003)
Instrumentos financeiros (<i>swap</i>)	104.068	(1.924)	-	(23.469)	-	78.675
Ganho na apuração do valor justo de empreendimento controlado em conjunto	-	-	-	(773.883)	-	(773.883)
Perda por desvalorização de controladas	-	-	-	410.850	-	410.850
Outros	(46.556)	66.455	21.120	(48.663)	(11.209)	(18.853)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.470.312	(291.874)	(25.845)	(265.307)	(11.209)	876.077
Ativo fiscal diferido	1.491.859	(292.770)				885.197
Passivo fiscal diferido	(21.547)	896				(9.120)

Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no resultado	Saldo em 31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	1.233.952	(1.857)	1.232.095
PECLD e provisão para glosas	115.414	67.104	182.518
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	79.108	(62.458)	16.650
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	17.730	52.207	69.937
Provisão plano de compra de ações	115.128	-	115.128
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	53.472	22.816	76.288
Provisão de ISS sobre receita a faturar	10.685	1.301	11.986
Provisões para obsolescência	2.051	292	2.343
Ajuste avaliação patrimonial	22.575	(25.589)	(3.014)
Provisão para demandas judiciais	28.596	2.263	30.859
Revisão da vida útil do imobilizado	26.749	818	27.567
Mais (menos) valia em aquisição de controlada	26.491	41.324	67.815
Amortização de ágio	(418.135)	763	(417.372)
Instrumentos financeiros (<i>Swap</i>)	-	104.068	104.068
Outros	(40.964)	10.968	(46.556)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.272.852	214.020	1.470.312
Ativo fiscal diferido	1.286.050	-	1.491.859
Passivo fiscal diferido	(13.198)	-	(21.547)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e outras diferenças temporárias dedutíveis à medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para consumo dos respectivos saldos, com base nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas individualmente. Os prejuízos fiscais não possuem prazo prescricional e sua compensação é limitada legalmente a 30% dos lucros tributáveis.

Conforme o CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas baseiam-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para reconhecer ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2025 serão realizados de acordo com o cronograma a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2028	12.963	13.052
2029	38.077	38.340
2030	75.438	75.958
2031	127.441	128.320
2032	181.124	182.374
2033 até 2035	648.046	652.517
	<u>1.083.089</u>	<u>1.090.561</u>

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente e aprovadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados indícios de não recuperação dos impostos diferidos ativos.

Reforma tributária sobre o consumo

O Congresso Nacional promulgou, em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que trata da reforma tributária (“Reforma Tributária”) sobre o consumo.

Em linhas gerais, o novo modelo tributário substituirá os atuais tributos sobre consumo (PIS, COFINS, ISS e ICMS) por dois tributos: Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, haverá um novo tributo sobre bens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, denominado Imposto Seletivo (IS), que substituirá o IPI.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214/25, resultado da conversão do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, que regulamenta aspectos importantes da Reforma Tributária, tais como: campo de incidência e não incidência, créditos tributários, setores com tratamentos específicos, operações com redução de alíquota, entre outros, sem definir ainda a alíquota nominal dos novos tributos. Em relação ao setor de saúde, destaca-se como ponto positivo a redução de 60% na alíquota nominal dos serviços e de 60% ou 100% em diversos medicamentos e insumos.

Ao final do ano de 2025, foram publicadas notas técnicas da Receita Federal e do Comitê Gestor com instruções sobre os novos *layouts* de documentos fiscais, com validade a partir de janeiro de 2026.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros aspectos relevantes da Reforma Tributária foram objeto de regulamentação ao longo de 2025, permanecendo pendentes definições adicionais que deverão ocorrer em 2026, dado que de 2026 a 2032 as empresas lidarão com um período de transição com existência de dois regimes tributários sobre consumo: antigo (PIS, COFINS, ISS, ICMS e IPI) e novo (IBS, CBS e IS).

Os impactos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos apenas quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Portanto, não há qualquer efeito a ser reconhecido nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do Pilar dois

Em linha com a iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE para coibir a concorrência fiscal internacional e desencorajar planejamentos tributários abusivos que visassem a redução drástica da carga tributária (denominada “Pilar 2”), em 03 de outubro de 2024 foram publicadas a Medida Provisória nº 1.262/24 e a Instrução Normativa RFB nº 2.228/24.

Ambas as normas visam garantir que os lucros de grupos multinacionais sejam tributados a uma alíquota efetiva mínima de 15%, independentemente do local onde sejam gerados, e abrangem grupos que auferiram receitas anuais de, no mínimo, EUR 750 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas da entidade investidora final em pelo menos dois dos quatro anos fiscais imediatamente anteriores ao analisado.

A Companhia está avaliando os potenciais impactos relacionados ao tema e deverá considerá-los, se aplicáveis, nos períodos pertinentes. Até 31 de dezembro de 2025, não houve efeitos a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia relacionados ao Pilar dois.

28 Informações sobre segmentos de negócios

Até 31 de março de 2025 a Companhia, com base nos relatórios de gestão interna de cada divisão disponibilizadas ao Presidente do Grupo DASA, reportava os seguintes segmentos:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Hospitais e Oncologia (BU1)	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2)	Diagnóstico e gerenciamento de saúde	Brasil
Diagnósticos Internacional (BU2 Internacional)	Diagnósticos	América do Sul (Argentina)

A partir de 1 de abril de 2025, para fins de análise e tomada de decisão da Administração, as operações do Grupo DASA são administradas considerando 3 divisões estratégicas, que passam a ser os segmentos reportáveis: (i) Diagnósticos – Operações Nacionais; (ii) Diagnósticos - Operações Internacionais, localizado na Argentina e (iii) Hospitais e Oncologia. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente do Grupo DASA analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Diagnósticos - Operações Nacionais	Diagnósticos	Brasil
Diagnósticos - Operações Internacionais	Diagnósticos	América do Sul (Argentina)
Hospitais e Oncologia	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Outros		Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O desempenho dos segmentos é avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no resultado líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento.

Conforme o CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento (itens 29 e 30), quando ocorre uma alteração da composição dos segmentos divulgáveis, são previstas duas opções em relação ao comparativo: (i) ajustar o comparativo do período anterior ou (ii) divulgar o ano corrente comparável ao anterior e o novo método.

A Companhia decidiu ajustar o período anterior de 2024 para que as informações sejam comparáveis às divulgadas em 2025, conforme abaixo:

1. Diagnósticos Nacionais: divulgado anteriormente ajustado para excluir coordenação de cuidados/gerenciamento de saúde
2. Diagnósticos Internacionais: conforme divulgado anteriormente
3. Hospitais e Oncologia: conforme divulgado anteriormente
4. Outros

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmentos estão demonstradas a seguir:

	Diagnósticos Nacionais		Diagnósticos Internacionais (iii)		Hospitais e Oncologia		Outros		Total dos resultados de operações continuadas (ii)		Operações descontinuadas (i)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	7.483.949	6.856.305	329.153	508.626	3.249.715	7.816.498	138.003	245.061	11.170.362	15.322.079	1.051	9.877
Custo dos serviços prestados	(5.138.987)	(4.675.861)	(223.816)	(350.206)	(2.331.156)	(6.037.581)	(113.558)	(169.594)	(7.777.060)	(11.128.831)	(612)	(4.420)
Lucro bruto	2.344.962	2.180.444	105.337	158.420	918.559	1.778.917	24.445	75.467	3.393.302	4.193.248	439	5.457
Despesas operacionais, líquidas	(1.800.392)	(1.678.943)	(56.500)	(67.922)	(498.877)	(1.241.650)	(28.812)	(110.740)	(2.384.580)	(3.099.255)	(209)	(6.287)
(Prejuízo) / lucro antes das despesas financeiras líquidas, impostos	544.570	501.501	48.837	90.498	419.682	537.267	(4.367)	(35.273)	1.008.722	1.093.993	230	(830)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(105.916)	-	(105.916)	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.369.451)	(1.360.063)	(2.559)	(33.261)	(143.850)	(756.421)	296	(11.605)	(1.515.564)	(2.161.350)	(540)	2.057
Imposto de renda e contribuição social	(421.026)	100.799	(5)	(25.401)	(106.555)	(199.885)	5.630	(4.085)	(521.956)	(128.572)	-	751
Lucro (prejuízo) por segmento	(1.245.907)	(757.763)	46.273	31.836	169.277	(419.039)	(104.357)	(50.963)	(1.134.714)	(1.195.929)	(310)	1.978

Consolidado

	Diagnósticos Nacionais		Diagnósticos Internacionais (iii)		Hospitais e Oncologia		Outros		Operações descontinuadas (i)		Total (ii)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total do ativo	14.605.285	21.132.732	-	420.414	1.280.613	14.785.901	4.669.403	105.240	-	4.359	18.562.235	26.458.471
Total do passivo circulante e não circulante	12.147.022	12.893.407	-	120.718	587.885	6.631.167	-	73.755	1.723	-	11.669.230	18.522.823

(i) Resultado das operações descontinuadas excluídos do resultado da Companhia.

(ii) Valores líquidos das eliminações entre segmentos

(iii) O segmento Diagnósticos – Operações Internacionais foi vendido em 30 de setembro de 2025 (vide nota explicativa nº 2.e).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Riscos e instrumentos financeiros

a) Gestão de riscos

A Administração da Companhia entende que os principais fatores de risco os quais estão expostas são risco de mercado, de câmbio, de taxa de juros, de crédito e de liquidez. Esses riscos são inerentes às atividades e são direcionados por meio de políticas internas e são monitorados através de relatórios periódicos.

a.1) Risco de liquidez

O Grupo DASA gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, conforme o seguinte direcionamento:

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas.

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado versus orçado.

c) Manutenção de um caixa mínimo - Refere-se ao saldo de caixa que o Grupo DASA repõe em curtíssimo prazo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento.

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria procura manter entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico do Grupo DASA sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra os vencimentos dos passivos financeiros não circulantes consolidados contratados (não descontados) e, portanto, podem não ser iguais aos valores contabilizados na data-base:

31/12/2025

Operação	Nota explicativa	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos	29	5.162	5.810	115.123	135.148	261.243
Fornecedores	14	22.901	-	-	-	22.901
Empréstimos e financiamentos	15	-	248.249	-	-	248.249
Debêntures	16	1.050.227	267.124	4.166.863	-	5.484.214
Arrendamentos	13	97.928	143.127	180.792	331.452	753.299
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	19.018	5.525	-	-	24.543
		1.195.236	669.835	4.462.778	466.600	6.794.449

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2024

Operação	Nota explicativa	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos	29	2.541	3.687	4.628	312.911	323.767
Fornecedores	14	44.574	-	-	-	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	-	-	-	7.399
Debêntures	16	3.572.754	3.195.917	2.144.181	4.209.956	13.122.808
Arrendamentos	13	151.148	312.163	999.685	789.998	2.252.994
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	142.488	619.318	47.897	18.014	827.717
		3.920.904	4.131.085	3.196.391	5.330.879	16.579.259

a.2) Risco cambial

As operações da Companhia e de suas controladas são realizadas no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade), exceto pela controlada Maipú que operava na Argentina e tem como moeda de referência o Peso Argentino (vide nota explicativa nº 2.e). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Companhia e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio.

A Companhia e suas controladas utilizam, se necessário, instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial, quando aplicável, devem possuir montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos de proteção cambial em aberto pois, substancialmente, não possuía transações em moeda estrangeira.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 5 e 6) são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI e as captações são principalmente oriundas de debêntures (vide nota explicativa nº 16). A Companhia e suas controladas procuram manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros em taxas de juros flutuantes e, quando necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos para atingir esse objetivo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3.1) Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros

A Companhia utiliza de instrumentos financeiros somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado).

Com a finalidade de verificar a sensibilidade no caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, nos empréstimos e financiamentos e nas debêntures em relação a exposição das taxas de juros, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%. Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção à taxa de juros em Reais em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou a curva futura do contrato DI x Pré e do IPCA da B3 nesta data para os vencimentos de cada instrumento de proteção e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de taxa pré-fixada e do IPCA do cenário provável.

Para cada cenário foi calculada o resultado financeiro, levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2026, excluindo a incidência de tributos. Por não gerar resultado financeiro, as aplicações financeiras vinculadas que garantem os pagamentos de demandas judiciais que vierem a ser exigidos de companhias adquiridas, R\$ 2.301 em 31 de dezembro de 2025, não foram consideradas nesta projeção.

Operação	Saldo em 31/12/2025	Nota explicativa	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25% de aumento	Cenário III 50% de aumento
Caixa e equivalentes de caixa/aplicações financeiras	2.665.170	5 e 6	CDI	373.024	466.279	559.535
Rentabilidade das aplicações financeiras - %				98,9%	98,9%	98,9%
Caixa e equivalentes de caixa aplicado – (% vs caixa total)				94,4%	94,4%	94,4%
Debêntures	(7.366.628)	16	CDI	(1.255.417)	(1.531.665)	(1.807.914)
Spread das debêntures - %				2,0%	2,0%	2,0%
Empréstimos e financiamentos	(267.894)	15	CDI	(49.132)	(59.178)	(69.224)
Spread dos empréstimos - %				3,3%	3,3%	3,3%
Instrumentos derivativos – proteção de taxa de juros	(255.883)			6.776	(77.099)	(145.913)
Exposição líquida – despesa financeira	(5.225.235)		CDI	(924.749)	(1.201.663)	(1.463.516)
Taxa sujeita à variação			CDI	15,0%	18,7%	22,5%

Operação	Saldo em 31/12/2024	Nota explicativa	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25% de aumento	Cenário III 50% de aumento
Caixa e equivalentes de caixa/aplicações financeiras	1.895.329	5 e 6	CDI	253.971	317.463	380.956
Rentabilidade das aplicações financeiras - %				98,2%	98,2%	98,2%
Caixa e equivalentes de caixa aplicado – (% vs caixa total)				91,0%	91,0%	91,0%
Debêntures	(10.387.001)	16	CDI	(1.762.310)	(2.158.484)	(2.554.657)
Spread das debêntures - %				1,7%	1,7%	1,7%
Instrumentos derivativos – proteção de taxa de juros	(324.908)			22.958	(114.136)	(243.106)
Exposição líquida – despesa financeira	(8.816.580)		CDI	(1.485.381)	(1.955.157)	(2.416.807)
Taxa sujeita à variação			CDI	15,0%	18,7%	22,5%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos para conversão do IPCA de certas debêntures para o indicador CDI estão demonstrados a seguir:

Contrato de troca de taxas "Swap" (IPCA para CDI)	Valor nominal	Saldo 31/12/2025	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 31/12/2025
XP	419.184	489.476	IPCA+6,60%	CDI+1,05%	24/05/2023	15/10/2029	(70.363)
Itaú	247.482	289.069	IPCA+6,75%	CDI+1,22%	11/11/2022	15/10/2032	9.568
XP	124.430	139.822	IPCA+7,34%	CDI+1,96%	01/02/2024	15/01/2031	(19.452)
XP	210.090	236.358	IPCA+7,61%	CDI+2,13%	01/02/2024	16/01/2034	(40.450)
							(120.697)

Os instrumentos financeiros derivativos para conversão de taxas pré-fixadas de certas debêntures para o indicador CDI estão demonstrados a seguir:

Contrato de troca de taxas "Swap" (Pré para CDI)	Valor nominal	Saldo 31/12/2025	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 31/12/2025
XP	551.248	582.288	Pré - 12,30%	CDI+1,97%	01/02/2024	15/01/2029	(51.450)
Itaú	690.427	730.987	Pré - 12,85%	CDI+2,36%	02/02/2024	15/01/2031	(83.736)
							(135.186)

Os saldos dos contratos de instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

Consolidado	31/12/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Swap						
Ativo	-	9.568	9.568	-	-	-
Passivo	(4.208)	(261.243)	(265.451)	(1.141)	(323.767)	(324.908)
	(4.208)	(251.675)	(255.883)	(1.141)	(323.767)	(324.908)

Os instrumentos financeiros derivativos acima demonstrados tem os mesmos prazos e fluxos de pagamento das dívidas objeto para as quais foram contratados com objetivo de converter os indexadores originais para CDI.

a.4) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas correm riscos de crédito da contraparte são representados, substancialmente, pelas disponibilidades (caixa e bancos) e aplicações financeiras (vide notas explicativas nº 5 e 6), instrumentos de proteção e outros ativos e contas a receber (vide nota explicativa nº 7).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.4.1) Risco de crédito de contrapartes

Este risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia ou suas controladas por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem alguma exposição. A Companhia e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, com diversificação mínima de contrapartes. As instituições devem possuir grau de investimento mínimo atribuído por agências de riscos de créditos especializadas.

a.4.2) Risco de crédito de clientes

O risco de crédito de clientes é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito nas contas a receber de clientes está divulgado na nota explicativa nº 7 e a concentração na carteira de clientes está divulgada na nota explicativa nº 23.

a.5) Riscos climáticos

O risco climático é um risco transversal que pode ser um agravante para os tipos de riscos tradicionais que gerenciamos no curso normal dos negócios, incluindo, sem limitação, os riscos descritos anteriormente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nossos negócios, operações e resultados podem ser afetados por riscos, tais como, mas não limitados a: (i) escassez de insumos e matérias-primas pode causar aumento de custos, aumento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento e restrições ou mudanças nas atividades de produção; (ii) gastos com a transição para tecnologias mais sustentáveis devido às mudanças nas necessidades de tecnologia para novos desenvolvimentos de serviços ou adaptação de serviços existentes; (iii) regulamentos associados à precificação de carbono e padrões de emissão de gases de efeito estufa podem causar restrições e aumento do custo dos serviços; (iv) aumento do preço dos serviços e/ou redução da margem de lucro; (v) aumento dos custos associados às adequações na produção em decorrência de restrições na legislação sobre o uso dos recursos hídricos; (vi) dificuldades de acesso aos ativos ou escassez de matérias-primas; (vii) perda de receita em função da retirada de serviços menos sustentáveis do portfólio; e (viii) redução da demanda por serviços devido a mudanças nas preferências dos clientes.

A Administração não identificou nenhum impacto contábil neste momento e nenhuma divulgação adicional.

b) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia é efetuada com base em diferentes índices de alavancagem financeira, incluindo o que corresponde a dívida líquida consolidada dividida pela soma da dívida líquida consolidada e o patrimônio líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores em controladas. A dívida líquida corresponde aos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, saldos positivos e negativos dos instrumentos financeiros derivativos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Total da dívida bruta	7.634.522	10.397.009
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(2.665.170)	(1.895.329)
Saldo líquido operações de derivativos	255.883	324.908
Dívida líquida	5.225.235	8.826.588
Patrimônio líquido	6.865.116	7.926.007
Total do capital	12.090.351	16.752.595
Índice de alavancagem financeira	43,2%	52,7%

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliaram a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu gerenciamento conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizadas no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros derivativos.
- **Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** o Grupo DASA não classificou nenhum ativo financeiro como mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem fornecedores, demais contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção.

- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.
- Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e tanto os juros e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros derivativos.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis à captação de recursos de financiamentos ou emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros.

c.1) Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Caso contrário, o valor justo foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, pode-se utilizar de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).
- Nível 3 - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Os valores justos e os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos derivativos e a hierarquia de valor justo para cada classe de instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Em 31 de dezembro de 2025

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	5.666	-	5.666
Operações compromissadas e CDBs	5	-	2.078.196	-	2.078.196
Contas a receber de clientes	7	-	1.425.271	-	1.425.271
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.163	-	Nível 2	2.163
Total		2.163	3.509.133		3.511.296
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	267.894	-	287.881
Debêntures	16	-	7.366.628	-	7.256.699
Fornecedores	14	-	670.056	-	670.056
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	272.703	-	272.703
Passivos de arrendamentos	13	-	838.694	-	838.694
Contraprestação contingente	19	-	16.013	-	16.013
Instrumentos financeiros derivativos		255.883	-	Nível 2	255.883
Total		255.883	9.431.988		9.597.929

Em 31 de dezembro de 2024

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	28.583	-	28.583
Operações compromissadas e CDBs	5	-	432.680	-	432.680
Aplicações financeiras	6	-	88.898	-	88.898
Contas a receber de clientes	7	-	1.264.740	-	1.264.740
Aplicações financeiras vinculadas	19	6.448	-	Nível 2	6.448
Total		6.448	1.814.901		1.821.349
Passivos financeiros					
Debêntures	16	-	10.387.001	-	10.695.150
Fornecedores	14	-	643.672	-	643.672
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	76.557	-	76.557
Passivos de arrendamentos	13	-	852.898	-	852.898
Contraprestação contingente	19	-	13.676	-	13.676
Instrumentos financeiros derivativos		324.908	-	Nível 2	324.908
Total		324.908	11.973.804		12.606.861

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	149.415	-	149.415
Operações compromissadas e CDBs	5	-	2.515.755	-	2.515.755
Contas a receber de clientes	7	-	2.115.448	-	2.115.448
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.301	-	Nível 2	2.301
Total		2.301	4.780.618		4.782.919
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	267.894	-	287.881
Debêntures	16	-	7.366.628	-	7.256.699
Fornecedores	14	-	889.140	-	889.140
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	214.503	-	214.503
Passivos de arrendamentos	13	-	1.207.404	-	1.207.404
Contraprestação contingente	19	-	75.055	-	75.055
Instrumentos financeiros derivativos		255.883	-	Nível 2	255.883
Total		255.883	10.020.624		10.186.565

Em 31 de dezembro de 2024

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	164.233	-	164.233
Operações compromissadas e CDBs	5	-	1.578.529	-	1.578.529
Aplicações financeiras	6	-	152.567	-	152.567
Contas a receber de clientes	7	-	4.987.095	-	4.987.095
Aplicações financeiras vinculadas	19	7.165	-	Nível 2	7.165
Total		7.165	6.882.424		6.889.589
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	10.008	-	8.214
Debêntures	16	-	10.387.001	-	10.695.150
Fornecedores	14	-	1.482.847	-	1.482.847
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	995.191	-	995.191
Passivos de arrendamentos	13	-	2.596.378	-	2.596.378
Contraprestação contingente	19	-	72.819	-	72.819
Instrumentos financeiros derivativos		324.908	-	Nível 2	324.908
Total		324.908	15.544.244		16.175.507

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 Partes relacionadas

A Companhia manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizados entre (i) a Companhia e (ii) suas controladas e controlada em conjunto

	Ativo circulante - Contas a receber de clientes		Ativo circulante - Outros créditos		Passivo circulante - Outras contas a pagar		Receita operacional líquida		Custos dos serviços prestados	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	21.453	17.680	-	-	-	-	31.609	23.906	-	26
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	-	-	-	-	1.314	1.314	-	-	-	-
CPClin - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda.	55	68	-	-	-	-	266	130	-	-
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	545	749
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	-	-	-	-	3.503	1.205	-	-	10.912	6.560
Delboni Medicina Diagnóstica S.A. (c)	13.627	22.610	-	-	4.310	4.582	24.336	34.613	48.161	4.582
Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda.	389	-	-	-	-	-	65	-	-	-
Genia – MOL	-	130	-	-	-	-	-	-	-	-
Genia Argentina S.A. (c)	-	3.040	-	-	-	-	1.656	2.325	-	-
Genia Chile S.A. (c)	281	253	-	-	-	-	29	174	-	-
Genia Colômbia S.A. (c)	-	14	-	-	-	-	-	3	-	-
HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar	289	-	-	-	-	-	2.730	-	-	-
Hospital São Domingos Ltda. (b)	84	-	2.700	-	-	-	264	-	-	-
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (d)	255	13.056	5.110	-	3.932	-	85.251	86.658	12.163	-
Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda.	19	80	-	-	-	-	44	246	-	-
Itulab Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	1.572	1.580	-	-	-	-	2.160	2.459	-	-
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	3.537	3.608	-	-	-	-	525	1.574	-	-
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	576	454	-	-	-	-	1.017	364	-	-
Laboratório Chromatox Ltda.	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-
Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	2.685	-	-
Laboratório Exame de Análises Clínicas Ltda.	1.420	2.043	-	-	-	-	5.786	2.704	-	-
Laboratório Padrão de Análises Clínicas Ltda.	-	487	-	-	-	-	-	288	-	-
Mantris Gestão em Saúde Corporativa Ltda. (b)	-	569	-	-	-	-	4	436	-	-
Nobeloy S.A. (c)	477	477	-	-	-	-	-	3	-	-
Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.	609	1.450	-	-	-	-	3.069	2.244	-	-
Previlab Análises Clínicas Ltda.	32.265	20.475	-	-	-	-	12.905	10.806	-	-
Ruggeri & Piva Ltda.	2.260	2.881	-	-	-	-	1.933	1.828	-	-
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A.	3.675	3.384	-	-	-	-	11.503	10.247	-	-
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	5.297	7.015	-	-	2.965	6.306	1.860	1.406	30.002	16.613
	88.140	101.354	7.810	-	16.026	13.409	187.012	185.099	101.783	28.530

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.
- (b) Controladas vendidas (vide nota explicativa nº 2.e, 2.f. e 2.i)
- (c) Operação descontinuada (vide nota explicativa nº 32)
- (d) Com o fechamento do Acordo de Associação ocorrida em 1 de abril de 2025, a Ímpar deixou de ser uma controlada da DASA e passou a ser um empreendimento controlado em conjunto (vide nota explicativa nº 2).
- (e) Em 1 de dezembro de 2025, a Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A. teve sua razão social alterada para Delboni Medicina Diagnóstica S.A.

As transações com partes relacionadas acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Partes relacionadas - Ativo não circulante

Contrato de mútuo entre a Companhia e suas controladas:	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.	120% do CDI	28/09/2028	5.445	27.217
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	120% do CDI	31/12/2026	239	204
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	120% do CDI	20/03/2025	-	5.113
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	120% do CDI	10/07/2026	69.701	69.701
Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda.	120% do CDI	25/11/2026	10.431	8.883
HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar	120% do CDI	07/07/2027	32.648	-
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (i)	120% do CDI	22/07/2027	-	143.081
Instituto de Hematologia de S.J.R Preto Ltda.	120% do CDI	19/01/2027	8.373	6.493
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	120% do CDI	29/11/2027	2.447	619
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	120% do CDI	20/09/2027	716	317
Laboratório Nobel S.A. e controladas	120% do CDI	25/10/2025	10.351	8.003
Mantris Gestão em Saúde Corporativa Ltda. (ii)	120% do CDI	30/09/2027	-	13.561
Santa Celina Participações S.A. (iii)	120% do CDI	29/01/2027	-	179.664
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A. e controladas	120% do CDI	30/09/2027	7.570	5.638
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	120% do CDI	25/09/2027	-	11.271
			147.921	479.765

(i) Recebido antecipadamente devido ao Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a).

(ii) O mútuo foi liquidado antecipadamente por conta da venda da controlada (vide nota explicativa nº 2.f).

(iii) Com a incorporação realizada em 2025 (vide nota explicativa nº 2.g.ii) o mútuo da Santa Celina Participações S.A., no montante atualizado de R\$ 198.729, foi integralizado ao capital social da Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A.

Os contratos de mútuo entre a Companhia e suas controladas geraram uma receita financeira, eliminada no processo de consolidação, de R\$ 67.712 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 44.380 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Partes relacionadas - Os saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a receber pela DASA de suas controladas estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.	69	5.978
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	26.749	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	1.037	883
CPClin - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda.	792	602
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda	1.187	-
Delboni Medicina Diagnóstica S.A.	23.026	-
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	-	265
Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	230	-
Itulab - Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	680	-
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	125	-
Laboratório Chromatox Ltda.	3.060	63
Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	659	-
Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.	1.091	4.824
Previlab Análises Clínicas Ltda.	6.464	13.205
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	-	45
	65.169	25.865

d) Partes relacionadas - Ativo circulante

A Companhia repassa despesas corporativas para as controladas, os quais são incorridas e assumidas inicialmente pela Companhia e posteriormente compartilha entre as controladas por meio de um rateio. Os valores foram contabilizados na rubrica de partes relacionadas no ativo circulante, totalizando R\$ 440.609 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.909.944 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a Companhia tem contabilizado saldos de serviços médicos especializados compartilhados com a sua controlada Delboni Medicina Diagnóstica S.A., que foram registrados na rubrica de partes relacionadas no ativo circulante, no montante de R\$ 63.450 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 63.450 em 31 de dezembro de 2024).

e) Partes relacionadas - Passivo não circulante

	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Contrato de mútuo				
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda. (i)	120% do CDI	-	-	17.391
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. (i)	120% do CDI	-	-	86.957
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	120% do CDI	31/12/2027	26.111	24.177
Previlab Análises Clínicas Ltda.	120% do CDI	16/12/2027	65.184	55.511
Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. (ii)	120% do CDI	20/12/2027	25.227	21.484
			116.522	205.520

(i) Liquidado em 2025.

(ii) Com a incorporação realizada em 2025 (vide nota explicativa nº 2.g.ii) os mútuos da Santa Celina Participações S.A. foram transferidos para a Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Remuneração da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro abaixo:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração fixa (Salário/Pró-labore)	6.173	19.523	25.696	9.992	20.505	30.497
Remuneração variável	-	50.540	50.540	-	32.193	32.193
Remuneração baseada em ações	4.087	6.405	10.492	4.106	6.816	10.922
TOTAL	10.260	76.468	86.728	14.098	59.514	73.612
Benefícios		598	598	-	769	769
Número de membros (média)	7	11		7	11	

A remuneração fixa inclui salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário, encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa).

A remuneração variável inclui bônus de desempenho de curto e longo prazo, de contratação e rescisão. Os benefícios incluem assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e ajuda de custo.

As movimentações dos planos de opções de ações dos Administradores estão divulgadas na nota explicativa nº 21.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Outros saldos com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, em condições de continuidade, e estão apresentadas a seguir:

Parte relacionada	Atividade	Saldos a pagar em 31/12/2025	Saldos a pagar em 31/12/2024	Despesas em 31/12/2025	Despesas em 31/12/2024
3G Empreendimentos E Participações Ltda.	Compra e venda de imóveis próprios	-	-	(2.475)	(7.879)
AEC Consultores Ltda.	Consultoria e assessoria	(17)	(17)	(288)	(281)
Agasse Serviços Ltda.	Prestador de serviços	-	(57)	(60)	(684)
Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	Locação de imóvel	(40)	(24)	(447)	(288)
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Locação de imóvel	(232)	(222)	(2.767)	(2.647)
César Antonio Biazio Sanches	Locação de imóvel	(7)	(8)	(89)	(96)
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	Prestador de serviços	(174)	(1)	(180)	(93)
Connectcom Teleinformática Comércio e Serviços Ltda	Prestador de serviços	-	-	-	(9)
Copa Serviços De Coleta E Diagnósticos Ltda.	Prestador de serviços	(127)	(122)	(1.909)	(1.649)
Coupa Software Brasil Ltda.	Prestador de serviços	-	-	(2.484)	(2.210)
DMG Laboratório Médico Ltda.	Prestador de serviços	(132)	(124)	(1.599)	(1.542)
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	Prestadora de serviços	(782)	(6.843)	(17.733)	(48.115)
ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(1.911)	(2.559)
Edan Serviços De Coleta.	Contrato de prestação de franquia	(173)	(147)	(2.616)	(1.979)
Effortech Engenharia & Incorporações Ltda.	Serviços de engenharia	-	-	-	(135)
Essijota Serv. de Coleta e Diag. Ltda.	Contrato de prestação de franquia	(414)	(339)	(4.968)	(3.550)
Fernandes Oncologia	Atividade médica ambulatorial	-	-	(882)	(2.475)
FL Pediatria e Puericultura Ltda.	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	-	-	(54)	(264)
HRO - Hospital de Referência Oftalmológica Ltda.	Atividades de atendimento em pronto-socorro	-	(20)	(257)	(221)
José de Oliveira Domingues	Locação de imóvel	(21)	(20)	(249)	(235)
Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	Consultoria e assessoria	(17)	(17)	(277)	(273)
Localiza Rent a Car S.A.	Locação de veículos	(261)	(17)	(1.284)	(319)
Mega Copa Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.	Prestadora de serviços	(68)	(69)	(927)	(773)
Meier Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.	Prestadora de serviços	(44)	(38)	(778)	(468)
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	Locação de imóvel	-	(15.871)	(29.071)	(121.409)
Pechincha Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.	Prestadora de serviços	(166)	(159)	(2.007)	(1.787)
Pesmed – Pesq. e Serv. Médicos Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(785)	(839)
Phd Serviços de Coleta Ltda.	Prestadora de serviços	(183)	(113)	(1.935)	(1.586)
PTR14 Investimentos Imobiliários S.A.	Locação de imóvel	-	(2.129)	(6.805)	(27.678)
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	Locação de imóvel	(2.043)	(1.918)	(24.620)	(23.020)
RMR Ressonância Magnética Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(1.833)	(2.388)
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	Locação de imóvel	-	(358)	(1.103)	(4.648)
Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(123)	(101)
Veloso Machado Cruz Assistência Médica	Atividades de atendimento hospitalar	-	-	(242)	(967)
VIDA - Posto de Coleta Ltda.	Contrato de prestação de franquia	(149)	(130)	(1.914)	(1.400)
VK Saúde	Atividades de profissionais da área de saúde	-	-	(827)	(819)
		(5.050)	(28.763)	(115.499)	(265.386)

Alguns valores apresentados na tabela acima em 31 de dezembro de 2024 foram alterados para melhor comparabilidade com os valores apresentados em 2025.

31 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2025 o total de cobertura de seguros era de R\$ 6.903.131, sendo R\$ 562.217 para lucros cessantes, R\$ 6.164.035 para danos materiais, R\$ 10.000 para responsabilidade civil profissional R\$ 150.000 para responsabilidade profissional dos diretores (D&O) e R\$ 16.879 para processos tributárias, trabalhistas e cíveis, entre outros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Operações descontinuadas

Os ativos e passivos referentes à Nobeloy S.A., Optiren S.A., Genia Argentina e Genia Chile SPA estão apresentados como operações descontinuadas, após a aprovação da descontinuidade desses negócios. As operações destas empresas foram totalmente encerradas ficando pendente apenas questões jurídicas e burocráticas, como encerramento de contratos de aluguéis e contas bancárias, para a conclusão do fechamento das empresas. A Genia Colômbia SAS foi completamente encerrada em 2025. A Genia Chile SPA foi completamente encerrada no 1º trimestre de 2026.

Abaixo segue composição do balanço patrimonial e demonstração de resultado das operações descontinuadas:

31/12/2025

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Genia Colômbia	Eliminações	Total
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	235	-	100	21	-	-	356
Aplicações financeiras	-	-	4.072	-	-	-	4.072
Contas a receber de clientes	13	8.330	-	-	-	-	8.343
Tributos a recuperar	859	-	-	-	-	-	859
Outros créditos	298	251	94	-	-	-	643
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.405	8.581	4.266	21	-	-	14.273
ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
Tributos diferidos	-	-	1.156	-	-	-	1.156
Partes relacionadas	4.757	551	-	-	-	(5.308)	-
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.757	551	1.156	-	-	(5.308)	1.156
Investimentos	-	6	-	-	-	-	6
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	6	-	-	-	-	6
TOTAL DO ATIVO	6.162	9.138	5.422	21	-	(5.308)	15.435
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores	153	19	703	-	-	-	875
Obrigações sociais e trabalhistas	671	31	179	-	-	-	881
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	4.595	-	-	-	4.595
Outras contas a pagar e provisões	11.463	4	2.479	-	-	(3.139)	10.807
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	12.287	54	7.956	-	-	(3.139)	17.158
TOTAL DO PASSIVO	12.287	54	7.956	-	-	(3.139)	17.158

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Genia Colombia	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	-	-	308	743	-	-	1.051
Custo dos serviços prestados	(211)	(6)	(444)	(264)	-	313	(612)
Lucro (prejuízo) bruto	(211)	(6)	-	136	479	-	439
Despesas gerais e administrativas	(56)	-	(80)	(2.513)	-	-	(2.649)
Outras despesas e receitas, líquidas	-	-	-	2.440	-	-	2.440
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas, impostos	(267)	(6)	(216)	406	-	313	230
Receitas financeiras	-	-	2.687	32	-	-	2.719
Despesas financeiras	(247)	(1.129)	(1.883)	-	-	-	(3.259)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(247)	(1.129)	804	32	-	-	(540)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(514)	(1.135)	588	438	-	313	(310)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(514)	(1.135)	588	438	-	313	(310)

31/12/2024

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Genia Colombia	Eliminações	Total
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	5.106	63	-	-	5.169
Contas a receber de clientes	108	9.375	660	245	-	-	10.388
Estoques	-	-	603	-	-	-	603
Tributos a recuperar	984	-	37	2	-	-	1.023
Despesas antecipadas	-	-	-	24	-	-	24
Outros créditos	264	281	1.203	-	-	-	1.748
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.356	9.656	7.609	334	-	-	18.955
ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
Tributos diferidos	-	-	3.801	-	-	-	3.801
Depósitos judiciais	66	-	-	28	-	-	94
Partes relacionadas	4.967	553	-	-	-	(5.520)	-
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.033	553	3.801	28	-	(5.520)	3.895
Investimentos	-	6	-	-	-	-	6
Imobilizado	-	-	1.986	71	-	-	2.057
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	6	1.986	71	-	-	2.063
TOTAL DO ATIVO	6.389	10.215	13.396	433	-	(5.520)	24.913
PASSIVO CIRCULANTE							
Empréstimos bancários	300	-	-	-	-	-	300
Fornecedores	761	14	4.537	105	-	-	5.417
Obrigações sociais e trabalhistas	820	35	247	444	-	-	1.546
Imposto de renda e contribuição social a pagar	97	-	4.265	11	-	-	4.373
Outras contas a pagar e provisões	8.849	4	12.966	597	-	(13.513)	8.903
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	10.827	53	22.015	1.157	-	(13.513)	20.539
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Tributos diferidos	-	-	15	-	-	-	15
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	15	-	-	-	15
TOTAL DO PASSIVO	10.827	53	22.030	1.157	-	(13.513)	20.554

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Genia Colombia	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	-	-	6.681	3.293	-	(97)	9.877
Custo dos serviços prestados	(252)	(67)	(6.473)	(557)	-	2.929	(4.420)
Lucro (prejuízo) bruto	(252)	(67)	208	2.736	-	2.832	5.457
Despesas gerais e administrativas	(105)	(51)	(3.541)	(3.340)	-	-	(7.037)
Outras despesas e receitas, líquidas	-	-	6	744	-	-	750
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas, impostos	(357)	(118)	(3.327)	140	-	2.832	(830)
Receitas financeiras	164	1.625	5.073	50	-	-	6.912
Despesas financeiras	(19)	(12)	(4.779)	(45)	-	-	(4.855)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	145	1.613	294	5	-	-	2.057
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(212)	1.495	(3.033)	145	-	2.832	1.227
Imposto de renda e contribuição social	(29)	-	780	-	-	-	751
Lucro (prejuízo) do exercício	(241)	1.495	(2.253)	145	-	2.832	1.978

33 Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas de acordo com o CPC 03 (R2)/IAS 07 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e apresentadas pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas apresentam os juros pagos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos nas atividades operacionais e os dividendos recebidos nas atividades de investimentos.

Abaixo estão demonstradas as principais transações que não envolvem efeito caixa:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições de ativo imobilizado e intangível:					
Total de aquisições imobilizado e intangível	11 e 12	221.070	324.914	296.305	546.885
Com efeito caixa		215.104	316.957	290.297	538.499
Sem efeito caixa		5.966	7.957	6.008	8.386
Arrendamentos sem efeito caixa - adições e remensurações	13				
Direito de uso		205.751	267.468	555.844	475.604
Passivo de arrendamentos		(205.751)	(268.377)	(555.844)	(475.604)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

34 Eventos subsequentes

a) Resgate antecipado de Debêntures

Em 20 de fevereiro de 2026 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo das debêntures abaixo relacionadas:

Emissão	Valor do principal	Valor total, incluindo juros e prêmio
10ª (décima)	200.000	206.537
11ª (décima primeira)	200.000	206.008
15ª (décima quinta)	411.116	427.060

Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas divulgado no site do RI da Companhia em 12 de fevereiro de 2026.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rafael Lucchesi
Presidente

Rafael Bossolani
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Sauro Bagnaresi Neto
Gerente Sênior de Controladoria
CRC 1SP290296/O-4

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

EXERCÍCIO 2025

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário ("**Comitê**") da Diagnósticos da América S.A. ("**Dasa**" ou "**Companhia**") foi instalado em 5 de julho de 2024, como um órgão de assessoramento estatutário diretamente vinculado ao Conselho de Administração. Antes dessa data, o Comitê operava de maneira não estatutária.

O Comitê é composto por três membros: um Coordenador e Especialista Financeiro, um membro independente do Conselho de Administração e um membro independente do Comitê, todos considerados independentes nos termos das normas aplicáveis e das melhores práticas de governança corporativa. O Coordenador e o membro independente do Conselho de Administração, foram eleitos em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de julho de 2024 e, o membro independente do Comitê, na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de julho de 2025, sendo que, nesta mesma reunião, o Coordenador do Comitê foi indicado para acumular a posição de Especialista Financeiro. O mandato vigente se estende até a primeira reunião do Conselho de Administração, após a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras do exercício social a findar em 31 de dezembro de 2025, sendo permitida a recondução, desde que respeitado o limite de dez anos no exercício do cargo, conforme normativas aplicáveis e as diretrizes do Regimento Interno do Comitê.

O Regimento Interno do Comitê foi aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de julho de 2024 e encontra-se em vigor desde então.

Atuando conforme as melhores práticas de governança corporativa preconizadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o Comitê monitora:

- i. O processo de elaboração das demonstrações financeiras;
- ii. A qualidade e integridade dos controles internos;
- iii. As atividades da Auditoria Interna e da Auditoria Independente;
- iv. O cumprimento das normas regulatórias e diretrizes de compliance; e
- v. O Canal de Denúncias.

A Administração da Dasa, naquilo que diretamente diz respeito às competências do Comitê, é responsável por definir e implementar processos e procedimentos que visam a elaboração das demonstrações financeiras e por elaborar e garantir a integridade dessas demonstrações, e, por outro lado, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades da Companhia às normas legais e regulamentares e pelos processos,

políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de ativos e passivos e a mitigação, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

O Comitê não prepara demonstrações financeiras nem executa controles; sua atuação consiste em supervisionar, questionar e recomendar melhorias e providências, no âmbito de suas atribuições estatutárias.

As avaliações realizadas pelo Comitê baseiam-se, principalmente, nas informações prestadas pela Administração, pelos Auditores Independentes, pela Auditoria Interna, pelo Departamento de *Compliance*, pelo Canal de Denúncias e por suas próprias análises.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Comitê de Auditoria atua de forma independente no exercício de suas funções, mantendo interlocução direta com a Administração, a Auditoria Interna, a Auditoria Independente e demais áreas de governança da Companhia. O Comitê também realiza, periodicamente, reuniões privadas com os auditores independentes e com a Auditoria Interna, sem a presença da Administração.

No exercício de 2025, as atividades do Comitê seguiram seu Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho de Administração. No exercício, foram realizadas 10 (dez) reuniões do Comitê de Auditoria, contando com a participação de seus membros e de executivos convidados da Administração, da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conforme os temas discutidos. Considerando o ciclo de revisão das demonstrações financeiras anuais, o período de atividades contemplou as reuniões realizadas entre abril de 2025 e março de 2026.

2.1. Demonstrações Financeiras

- ✓ Revisão e recomendação favorável ao Conselho de Administração para aprovação das informações trimestrais (ITRs) de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- ✓ Avaliação dos critérios contábeis, provisões para riscos, estimativas contábeis, contingências fiscais, trabalhistas e cíveis e evolução dos principais indicadores do negócio e nível de endividamento e liquidez; e
- ✓ O Comitê também discutiu com a Administração e com os auditores independentes as principais estimativas contábeis críticas, julgamentos relevantes da Administração e eventuais impactos de alterações normativas contábeis.

2.2. Código de Conduta e Canal de Denúncias

- ✓ Monitoramento dos eventos reportados ao Canal de Denúncias, incluindo a avaliação da adequação dos processos de investigação, do status das apurações, das providências adotadas e da efetividade dos controles preventivos decorrentes das conclusões;
- ✓ Avaliação do fluxo e da governança do Canal de Denúncias; e

- ✓ Avaliação dos Códigos e das Políticas de Compliance, incluindo, quando aplicável, o plano de atualização.

2.3. Auditoria Interna

- ✓ Apreciação do Plano Anual de Auditoria Interna para 2025 e para 2026; e
- ✓ Avaliação dos relatórios de auditoria, conforme Plano de Auditoria de 2025, incluindo o acompanhamento do *status* de implementação e da criticidade dos planos de ação.

2.4. Gestão de Riscos e Controles Internos

- ✓ Apreciação do Plano de Controles Internos para 2026;
- ✓ Acompanhamento da execução do Plano de Controles Internos de 2025;
- ✓ Acompanhamento da implementação dos planos de ação sobre deficiências de Controles Internos reportadas na Carta de Controles Internos dos auditores independentes da Companhia;
- ✓ Monitoramento do projeto de implementação da matriz de segregação de função (SOD);
- ✓ Avaliação da "Política Corporativa: Planos de Ação Controles Internos" da Dasa; e
- ✓ Revisão da Matriz de Riscos da Companhia.

2.5. Partes Relacionadas

- ✓ Acompanhamento das transações entre partes relacionadas, à luz da Política de Partes Relacionadas.

2.6. Auditoria Independente

- ✓ Apreciação do planejamento da PwC para auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2025;
- ✓ Manutenção de um canal regular de comunicação com os auditores independentes;
- ✓ Apreciação das principais conclusões apresentadas pela PwC em seus relatórios sobre as Informações Financeiras Intermediárias de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025;
- ✓ Apreciação da conclusão e dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA) incluídos pela PwC em seu relatório sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- ✓ Acompanhamento das recomendações de aprimoramento apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação da Administração da Companhia; e
- ✓ Avaliação da independência, qualificação técnica e desempenho da Auditoria Independente, incluindo análise dos serviços prestados e sua compatibilidade com as normas de independência aplicáveis.

2.7. Administração

- ✓ Reuniões com o Departamento de Finanças da Companhia para avaliar possíveis alterações em políticas e práticas contábeis críticas, revisar processos e controles internos na preparação de estimativas contábeis e julgamentos críticos, além de acompanhar o processo de elaboração das demonstrações financeiras (Dasa e investidas);

- ✓ Reuniões com o Departamento Jurídico e avaliação das principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre seus desfechos, incluindo, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos externos da Companhia;
- ✓ Revisão dos aspectos críticos relacionados à segurança da informação e cibersegurança, incluindo monitoramento do processo de transição do prestador de serviços de *Cybersecurity*, análise das Políticas de Privacidade e de Inteligência Artificial e acompanhamento das iniciativas de fortalecimento dos controles de tecnologia da informação;
- ✓ Acompanhamento dos projetos internos relacionados ao acordo de associação entre a Companhia e a Amil, pelo qual a Amil aportou ativos hospitalares e de oncologia à Ímpar, transformando-a em uma *joint venture* com controle compartilhado e participação igualitária (50%) entre Amil e Dasa;
- ✓ Acompanhamento do projeto relacionado à implementação das normas IFRS S1 e IFRS S2, voltadas à divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e riscos climáticos;
- ✓ Acompanhamento do projeto relacionado à Reforma Tributária;
- ✓ Análise e revisão dos documentos de governança da Dasa e do Formulário de Referência;
- ✓ Acompanhamento das diretrizes e da evolução do planejamento estratégico apresentado pelo Diretor Presidente da Dasa, com foco em seus potenciais impactos financeiros, operacionais e de riscos para a Companhia;
- ✓ Acompanhamento do monitoramento e do cumprimento dos *covenants* financeiros previstos nos contratos de endividamento da Companhia, bem como de seus potenciais impactos na posição financeira e na liquidez da Companhia;
- ✓ Acompanhamento da regularidade e do processo de renovação das licenças operacionais das unidades da Dasa, bem como do monitoramento de alterações relevantes em sua estrutura societária; e
- ✓ Apresentação, pela Administração, do desempenho da JV (Rede Américas) e principais temas DFs de 31/12/2025, bem como das Deficiências Significativas nos Controles Internos referente aos Hospitais (JV) e potenciais impactos no Formulário de Referência da Dasa.

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras Anuais de 2025:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Diagnósticos da América S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, e em atendimento ao previsto em seu Regimento Interno, procederam à análise e revisão do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações Financeiras, sem ressalva, e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela PwC Auditores Independentes, recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração, entendendo que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

São Paulo, 26 de março de 2026.

Estela Maris Vieira de Souza

Coordenadora e Especialista Financeiro
do Comitê de Auditoria

Elidie Palma Bifano

Membro do Comitê de Auditoria

Maria Letícia de Freitas Costa

Membro do Comitê de Auditoria e do
Conselho de Administração

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria responsável por fazer elaborar as demonstrações financeiras nos termos da lei ou do estatuto social da Companhia, declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Barueri, 26 de março de 2026.

Rafael Lucchesi

Presidente

Rafael Bossolani

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria responsável por fazer elaborar as demonstrações financeiras nos termos da lei ou do estatuto social da Companhia, declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 26 de março de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Barueri, 26 de março de 2026.

Rafael Lucchesi

Presidente

Rafael Bossolani

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores